ANNO XLVII. NUMERO 90. — SEXTA FEIRA 21 DE ABRIL DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia o profundo respeito e veneração que consagro ao dia de hoje, em que a igreja commemora a sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus-Christo, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8º da constituição, perdoar as penas a que estão condemnados os réos constantes da relação que com este baixa, assignada por Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 7 de abril de 1871, 50º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador, *Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*

Relação dos réos perdoados por decreto desta data.

Manoel José de Campos, do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 20 annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury da côrte em 10 de julho de 1866 por crime de homicidio.

Luiz Sodi, do resto da pena de 6 annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury do mesmo municipio em 2 de fevereiro de 1867, por crime de homicidio.

William Wallace Crawford, do resto da pena da 4 annos e 6 mezes de prisão com trabalho, e da multa a que foi condemnado pelo jury do mesmo municipio em 15 de dezembro de 1668, por crime de ferimentos graves.

Manoel Antonio de Faria, do resto da pena de 7 annos de prisão simples, imposta pelo jury do termo da Barra-Mansa, na provincia do Rio de Janeiro, em 9 de novembro de 1866, por crime de homicidio.

Francisco Pedro Maciel, da pena de galés perpetuas, imposta pelo jury do termo de Itapetininga, na provincia de S. Paulo, em 24 de abril de 1849, por crime de homicidio.

Felisberto Cabinda, da pena de galés perpetuas, imposta pelo jury do termo de Campinas, da mesma provincia, em 19 de junho de 1857, por crime de homicidio.

Candido Martins Pereira, do resto da pena de 12 annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury do termo de Januaria, na provincia de Minas-Geraes, em 1 de outubro de 1867, por crime de homicidio.

José Esteves de Siqueira Junior, da pena de galés perpetuas, imposta pelo jury do termo da Cruz-Alta, na provincia do Rio-Grande do Sul, em 14 de setembro de 1849, por crime de homicidio.

Pedro Alexandrino da Silva, da pena de galés perpetuas, imposta pelo jury do termo de Cayrú na provincia da Bahia, em 23 de março de 1867, por crime de homicidio.

João da Costa Nunes, da pena de galés perpetuas, imposta pelo jury do termo do Penedo, na provincia das Alagôas, em 12 de maio de 1838, por crime de homicidio.

Domingos José Pedro de Vasconcellos, do resto da pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples, imposta em 2 de março de 1868 pelo juiz de direito da comarca de Manáos, na provincia do Amazonas, nos termos da lei de 2 de junho de 1850, por tentativa de crime de homicidio.

Palacio do Rio de Janeiro, em 7 de abril de 1871.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*

Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia o profundo respeito e veneração que consagro ao dia de hoje, em que a igreja commemora a sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e attendendo ao tempo decorrido depois do julgamento dos réos Antonio e Thomé, escravos, condemnados á pena capital, o primeiro pelo jury do termo de S. Sebastião em 14 de fevereiro de 1865, e o segundo pelo do de Campinas em 19 de dezembro de 1867, na provincia de S. Paulo, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8º da constituição, commutar aquella pena em galés perpetuas para o presidio de Fernando de Noronha.

Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, conselheiro de estado, senador do imperio e ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 7 de abril de 1871, 50º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*

Por decretos da mesma data foram commutadas:

Na pena de galés perpetuas para o mesmo presidio, a de morte imposta ao réo Cesario, escravo, pelo jury do termo de Itambé, na provincia de Pernambuco.

Na de 12 annos de prisão com trabalho, a de prisão perpetua, imposta pelo jury do termo de Itaparica, na provincia da Bahia, ao réo Eloy Pedro de Alcantara e Silva, incluindo-se o tempo de prisão já soffrida.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE ABRIL DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Josephina Jovita Belmira de Oliveira, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 28 de março ultimo, sob n. 106, resolve nomea-la para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras da freguezia do curato da Sé de Olinda, durante o impedimento da proprietaria e mediante a gratificação de 600$000 annuaes.

— O presidente da provincia, á vista do que lhe representou o Dr. juiz de direito da comarca do Limoeiro, em data de 5 de janeiro, e informa o Dr. chefe de policia em 12 de fevereiro ultimo, resolve exonerar do cargo de 1º supplente do delegado do termo do Limoeiro o capitão José Antonio Pestana.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao vigario capitular, declarando que para poder satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, queira dar o seu parecer com relação ao incluso projecto n. 30 deste anno.

— Ao coronel commandante das armas, respondendo com uma copia da informação da thesouraria de fazenda ao seu officio, relativamente a organisação dos pedidos de fardamento.

— Ao Dr. chefe de policia, para informar sobre o que expõe o juiz de direito da comarca do Limoeiro no incluso officio, quanto ao resultado dos disturbios provocados pelas praças do destacamento daquella localidade e ao procedimento das autoridades policiaes nessa occasião, visto concluir-se da informação prestada pelo delegado supplente em exercicio José Antonio Pestana, ao dito juiz de direito se haver elle portado nessa emergencia com estranhavel inercia.

— Ao mesmo, dizendo que a vista da resposta do delegado do termo do Limoeiro, á que allude o seu officio n. 211, de 11 de fevereiro ultimo, advirta-o sobre a inconveniencia que resulta de sua pouca assiduidade no exercicio desse cargo a qual se continuar dará lugar a ser elle exonerado de conformidade com as ordens da presidencia.

— Ao mesmo, inteirando-o de que, segundo informa a thesouraria provincial, já foram recebidas pelo empregado da casa de detenção as papeletas pedidas, as quaes estavam promptas desde 31 de desembro do anno passado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, autorisando-o a proceder de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, á que se refere a sua informação n. 248 datada de hontem, acerca do pagamento da gratificação devida ao conego Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos pela substituição da cadeira de lithurgia do seminario episcopal, a contar de agosto do anno passado a fevereiro ultimo.

Communicou-se ao vigario capitular.

— Ao mesmo, communicando haver o bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz municipal do termo do Rio Formoso, assumido no dia 10 do corrente as funcções do cargo de juiz de direito daquella comarca.

Ao mesmo, mandando pagar ao empreiteiro das obras do Lazareto da ilha do Pina, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, a quantia de 834$700 á que tem direito, proveniente da ultima prestação do seu contrato primitivo.

Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras geraes.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar:

Ao arrematante da obra da canalisação do riacho Taquara no Altinho, Dionyzio Rodrigues Jacobina, com preferencia a 1ª prestação do seu contrato, na importancia de 1:568$476.

A companhia pernambucana, a quantia de.... 252$000 proveniente de passagens e comedorias dadas a officiaes e praças do corpo de policia que foram transportados nos vapores daquella companhia para Penedo e capital da Parahyba, por conta da provincia.

A Francisco da Costa Maia, os vencimentos relativos ao mez de março ultimo, dos guardas nacionaes destacados na cidade do Rio Formoso.

Communicou-se ao commandante superior.

E finalmente, á pessoa que se mostrar habilitada a quantia de 88$, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Buique, durante o mez de julho do anno passado.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao major Francisco Raphael de Mello Rego, dizendo que fica sciente de ter no dia 14 do corrente, passado ao seu ajudante o exercicio da directoria do arsenal de guerra, em consequencia de ir para a côrte afim de tomar assento na camara dos Srs. deputados.

Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão, para informar sobre o que representa o delegado daquelle termo, quanto a morosidade que tem havido da parte do commandante do batalhão em designar praças para substituição das do respectivo destacamento.

— Ao juiz do direito da comarca do Limoeiro, declarando em resposta ao seu officio de 20 de dezembro ultimo, e depois de ter procedido as convenientes informações: 1º que com a exoneração dada ao 1º supplente do delegado desse termo, o qual tem estado em desintelligencia com esse juizo, devem cessar os motivos de sua representação: 2º que é insustentavel a doutrina de ser o juiz de direito competente para mandar prender directamente os réos por elle pronunciado em grão de recurso por crimes communs, em face da legislação em vigor, na qual estão expressos os casos em que elle póde assim proceder, e se preceitua que ao juiz municipal compete dar execução as suas sentenças e mandados.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo em resposta ao seu officio, que a presidencia informada dos factos, á que allude, faz justiça as suas intenções, mas cumpre que esteja sempre attento ao procedimento dos soldados do corpo sob seu commando, afim de reprimir excessos como esses havidos em Limoeiro, cujos resultados são desagradaveis, e recommendando que mande substituir por outro o official que commanda o destacamento daquella localidade e punir correccionalmente aos soldados autores dos disturbios, de que trata o citado officio.

— A direcção da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes. — Tenho resolvido applicar as quantias depositadas na thesouraria provincial, e quaesquer outras que forem offerecidas em beneficio do ensino professional dos artistas e operarios desta cidade, a construcção de um palacete para lyceu de artes e officios, cuja posse e usofructo pertencerá a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, sob as seguintes condições:

1.ª

A sociedade auxiliará como puder a construcção do edificio, que ficará a seu cargo debaixo da fiscalisação do engenheiro chefe das obras publicas, segundo a planta approvada por esta presidencia.

2.ª

A sociedade manterá com os recursos de que dispozer escolas de:

Primeiras lettras.
Grammatica nacional.
Lingua franceza.
Geometria.
Desenho.
Architectura.

3.ª

Abrirá correspondencia com a—*Sociedade Propagadora das Bellas Artes*—do Rio de Janeiro, obrigando-se a seguir, quanto fôr possivel, o plano de estudos e regimen escolar adoptado no lyceu de artes e officios, fundado pela mesma sociedade.

4.ª

Terá um fiscal de nomeação do governo, cujas attribuições se limitarão á inspecção do estabelecimento e regimem das escolas, segundo o regulamento que será expedido.

Se a sociedade concordar nestas clausulas o declarará com brevidade, e dará poderes ao seu director para assignar o contrato, que se tem de lavrar na thesouraria provincial para acquisição do terreno, onde vai ser construido o palacete.

Portarias:

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar uma passagem de estado até a Parahyba, no vapor que para alli segue, a João Rodolpho Gomes, agente fiscal daquella provincia.

— Ao mesmo, para dar transporte á ré em um dos lugares de estado até a capital do Ceará, no vapor que segue para o norte, ao promotor publico nomeado para a comarca do Acaracú, bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes.

Despachos:

Capitão Adriano da Silva Faria.—Informe o Sr. commandante superior, ouvindo o do batalhão a que pertence o supplicante.

Alferes Alexandre da Motta Canto. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Gandolfi.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara da capital.

Bacharel Carlos Eugenio Duarch Mavignier.—Entreguem-se mediante recibo.

Companhia Santa Thereza.—Certifique.

Companhia Pernambucana.—Dirija-se a thesouraria provincial.

C. Catão & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dionyzio Rodrigues Jacobina. — A' thesouraria provincial com officio desta data.

Tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.—Certifique.

Francisco de Souza Pontes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Luiz Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Padre João Baptista Soares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Ribeiro Montarroyos.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Josephina Jovita Belmira de Oliveira. — Deferido.

Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Joaquim de Mello.—Diga o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Manoel José de Paiva Pinto.—Certifique.

Manoel José de Paiva Pinto.—Certifique.

Martnildes Maria de Jesus. — Ventilada no fôro commum a questão da competencia da supplicante para administrar a pessôa e bens do seu filho, volte querendo.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Bacharel Walfrido da Cunha e Figueiredo.—Encaminhe-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando, de ordem da presidencia que, segundo consta de participação do chefe da repartição das obras publicas, o empreiteiro do calçamento da cidade acha-se com direito ao pagamento da quantia de 9,635$200, por haver executado serviço no mez de março ultimo, correspondente a essa quantia.

— Ao mesmo, communicando tambem de ordem da presidencia que, segundo participação do chefe da repartição das obras publicas, o arrematante da ponte sobre o rio Pirapama tem direito ao pagamento da primeira prestação do seu contrato.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo para serem presentes a mesma assembléa, cópias das informações ministradas pela repartição das obras publicas e engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco acerca da conveniencia e exequibilidade do projecto n. 111 do anno passado.

— Ao mesmo, enviando para igual fim, cópia da informação dada pela camara municipal de Pão d'Alho acerca da petição que devolve de Francisco das Chagas Pereira Canejo.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

7 DE ABRIL DE 1871.

Por decreto n. 4,693 de 14 de fevereiro proximo passado, foi concedida ao Dr. Evaristo Ferreira da Veiga, autorisação para, por si ou por meio de uma companhia que organisar, construir uma estrada de ferro economica, que partirá do ponto terminal da 4.ª secção da de D. Pedro II, ou de outro mais conveniente, e terminará no ponto do municipio de Itajubá, provincia de Minas-Geraes, em que o Rio Sapucahy começa a ser navegavel.

— 8 —

Por portaria de 4 do corrente, concedeu-se licença a D. Carolina de Freitas e Amaral e a seu marido Antonio Maria do Amaral, para aceitarem a segunda vida do titulo de barão da Lagoa, de que sua magestade fidelissima fez mercê a seu pai, para se verificar desde logo na pessoa desta, permittindo que sua mulher use igualmente do mesmo titulo.

— O Sr. conselheiro João José dos Reis, actual ministro da veneravel ordem terceira da Penitencia, fez hontem entrega das cartas de liberdade aos tres ultimos escravos daquella ordem terceira. A deliberação de alforriar esses escravos foi tomada pela mesa, em sessão de 15 do passado, tendo sido escolhido o dia de hontem, em que a igreja commemora a paixão e morte de Jesus Christo, para a entrega respectiva das cartas.

— A Sra. D. Rita Carolina Nascentes Gomes tambem concedeu na quinta-feira santa carta de liberdade a seu escravo Joaquim.

— 9 —

Pelo *Galgo*, chegado hontem de Montevidéo com escala pelos portos do sul, recebemos folhas do Rio Grande até 2 e de Santa Catharina até 3 do corrente.

Na primeira destas duas provincias proseguia a assembléa legislativa nos seus trabalhos da presente sessão.

No Rio Grande, na noite de 25 para 26 de março, fôra arrombada a repartição do correio, violada a correspondencia particular e official, e em parte destruida, não se sabendo quem são os autores deste attentado.

Nessa mesma noite foi saqueada a casa do Sr. Manoel de Oliveira Monteiro, residente na rua dos Principes. Os ladrões arrombaram a porta da frente, e depois de senhores da casa retiraram-se, levando cerca de 2.000$000 em objectos de ouro e prata.

Lê-se no *Diario do Rio Grande* de 31 de março:

« Na noite de 15 do corrente uma familia brasileira foi exterminada pelo punhal assassino no Estado-Oriental, na Sotéa de Ramirez, margem direita do Taquary.

« Eufrazio Martins, filho desta cidade, casado com Anna Maria Martins, foram victimas dos vandalos. Os assassinos, depois de perpetrarem o crime, atearam fogo á habitação do infeliz Martins, que foi consumido pelas chammas. A desventurada Anna Maria foi encontrada degolada, e uma creança que havia em casa tambem degolada e com as tripas de fóra. A voz publica aponta como autor de tão nefando crime, um indio que reside na Canhada de Santos, no districto de Artigas. »

Em Bagé fôra o Dr. Pedro Maria de Oliveira barbara e traiçoeiramente assassinado pelas 8 horas da noite de 24 de março.

O Dr. Pedro Maria exercia alli a profissão de advogado, e fôra membro da assembléa provincial. Recolhia-se á sua casa, quando, no acto de bater á porta, foi accommettido por dous individuos que lhe descarregaram duas horriveis punhaladas nas costas. Succumbio uma hora depois do ferimento, apezar dos promptos soccorros que lhe foram administrados.

Empregam-se deligencias para o descobrimento dos autores de tão negro crime.

O Sr. Felippe Heller, estabelecido em S. João do Montenegro com uma pequena fabrica de tecidos, apresentou aos membros de assembléa provincial amostras dos tecidos de sua fabrica, que em perfeição de trabalho em nada cedem, segundo dizem as folhas da provincia, aos fabricantes na Europa.

Existe na secretaria da assembléa um memorial do mesmo Sr. Heller, pedindo um emprestimo para poder fundar uma fabrica em regra.

Na capital da provincia fôra festejado o anniversario da constituição politica do imperio com as salvas e *Te-Deum* do estylo.

Foi nomeado para o cargo de director geral do telegrapho provincial o Sr. capitão Jacintho Machado de Bittencourt, e para o cargo de inspector da instrucção publica, no impedimento do Sr. Dr. Fausto de Freitas e Castro, o Sr. Dr. Francisco Pedro de Miranda e Castro.

Fôra tambem reintegrado no exercicio de suas funcções de commandante superior da guarda nacional do municipio de Santa Maria da Bocca do Monte o coronel Feliciano Jacintho Dias.

O *Diario de Pelotas* de 24 noticia o seguinte:

« Um tropeiro, chegado hontem do Estado-Oriental, noticia que no dia 19 nas immediações do Cerro-Largo, uma força ao mando do brigadeiro Fidelis batera-se com outra, commandada por Manduca Cypriano, e que este fôra gravemente ferido. Não sabia dizer quem sahira vencedor neste encontro; e apenas accrescentava que Manduca Cypriano fôra levado para Cerro-Largo. »

Em Santa Catharina installára-se a assembléa provincial no dia 26 do passado.

Foi nomeado o Sr. Dr. juiz de direito Severino Alves de Carvalho, chefe de policia interino da provincia.

Foram nomeados senadores por cartas imperiaes de 14 do corrente.

Por Pernambuco, desembargador Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante e Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.

Pela Bahia, Dr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha.

Foi agraciado, por decreto da mesma data, com o titulo de barão de Taquary, o conselheiro José Antonio de Calasans Rodrigues.

Presidente do Rio de Janeiro, por carta da mesma data, o conselheiro Josino do Nascimento e Silva.

Da provincia de S. Paulo, o Dr. José Fernandes da Costa Pereira Junior, e exonerado a seu pedido o Dr. Antonio da Costa Pinto e Silva.

Por titulos de 5 do corrente, foram nomeados:

Primeiro escripturario da alfandega de Manáos, o terceiro dito da do Pará Juveniano José Moreira.

Terceiro escripturario da alfandega do Ceará, o praticante da do Rio de Janeiro, André Marques Nogueira.

— 11 —

Por decretos de 8 do corrente foram nomeados:

Vaccinador effectivo do instituto vaccinico da côrte, o Dr. Joaquim Christovão dos Santos, vaccinador supranumerario do mesmo instituto.

Oppositores da secção de sciencias accessorias da faculdade de medicina da côrte, os Drs. Agostinho José de Souza Lima, Benjamin Franklin Ramis Galvão e Domingos José Freire Junior.

Por portaria de 5 do corrente mez se concedeu licença ao Dr. José Joaquim Ferreira Valle para aceitar a mercê do titulo de visconde do Desterro, com que foi agraciado por S. M. Fidelissima, e para usar do referido titulo.

Por decretos de 10 do corrente foram nomeados:

Para a thesouraria do Ceará: thesoureiro, João Antonio Machado.

Para a de S. Pedro do Rio-Grande do Sul: 1º escripturario, o 2º dito Joaquim Antonio Vasques; 2º escripturario, o 1º da do Paraná, Pedro Oscar Lisboa.

Para a de Minas-Geraes: chefe de secção, o official maior da respectiva secretaria Francisco de Assis Ferreira: official-maior, o 1º escripturario Manoel Pinheiro Ulhôa Cintra; o 1º escripturario, o official Antonio Hermogenes Pereira Rosa; official, o 3º escripturario Francisco Luiz da Costa Sardinha.

Solicitador dos feitos da fazenda da provincia de Sergipe, Felino Xavier da Conceição.

Por decretos de igual data foram aposentados: o procurador-fiscal da thesouraria do Maranhão, bacharel Antonio Joaquim Tavares: o thesoureiro da alfandega da mesma provincia, Ignacio Frazão Varella; o 1º escripturario da thesouraria de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Domingos Martins Barbosa.

Por decretos do 1º do corrente:

Foi dispensado o juiz de direito Manoel José Espinola Junior do cargo de chefe de policia da provincia do Piauhy.

Foi designada a comarca de Macapá, de 1ª entrancia, na provincia do Pará, para nella ter exercicio o mesmo juiz de direito.

Foi nomeado o juiz de direito Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto chefe de policia da provincia do Piauhy.

Foi reconduzido o bacharel Manoel da Cunha Lopes e Vasconcellos no lugar de juiz de orphãos do termo da capital da provincia da Bahia.

Foi concedida a gratificação annual de 60$, na conformidade do art. 44 do regulamento que baixou com o decreto n. 738 de 25 de novembro de 1850, ao official de justiça do tribunal do commercio do Maranhão, Raymundo Nonato Vieira Martins.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 16 de novembro do anno passado, que nomeou o bacharel Ernesto Pinto Lobão Cedro juiz municipal e de orphãos do termo da Capella, na provincia de Sergipe, por não ter aceitado a nomeação.

Por decretos de 3 do corrente foram nomeados:

Manoel José da Rocha Paranhos, 2º continúo do supremo tribunal de justiça.

O bacharel Antonio Joaquim de Souza Paraizo, juiz municipal e de orphãos do termo da Capella, na provincia de Sergipe.

Foi removido a seu pedido o juiz municipal e de orphãos bacharel Domingos José Alves da Silva, do termo de Santo Antonio de Sá, na provincia do Rio de Janeiro, para o de Maceió, capital da provincia das Alagôas.

— Por decreto de 10 do corrente foram promovidos para o corpo de estado-maior general, os officiaes generaes e superiores do exercicio abaixo mencionados:

A marechaes de campo, os brigadeiros: José Luiz Menna Barreto e José Auto da Silva Guimarães.

A brigadeiros, os coroneis: Do corpo de engenheiros, Antonio Pedro de Alencastro.

Da arma de artilharia, Francisco Gomes de Freitas e José de Miranda da Silva Reis.

Da arma de cavallaria, Carlos Betbezé de Oliveira Nery.

Da arma de infantaria, Luiz José Pereira de Carvalho e Manoel da Cunha Wanderley Lins.

Por decreto de 18 de fevereiro proximo passado foram exonerados:

Do commando das armas da provincia do Rio-Grande do Sul, o tenente-general graduado Francisco Antonio da Silva Bittencourt,

Do commando das armas da provincia de Pernambuco, o marechal de campo barão de S. Borja.

Por decreto da mesma data foi nomeado commandante das armas da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, o marechal de campo barão de S. Borja.

Por decretos de 8 do corrente:

Passou a aggregado á arma a que pertence o tenente-coronel commandante do 11º batalhão de infantaria, Manoel José de Menezes, na conformidade da imperial resolução de 1 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

Foram concedidas as honras do posto de alferes do exercito ao alferes de commissão da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul José Francisco de Lacerda.

Por portarias de 10 do corrente foram nomeados praticantes da secretaria de estado dos negocios da guerra André Cordeiro de Negreiros Lobato e José Pedro da Silva Maia.

— Por decreto de 8 do corrente mez foi transferido para a 2ª classe, na conformidade das disposições em vigor, o 1º tenente Augusto José de Souza Soares de Andréa.

Por outro da mesma data concederam-se as honras militares de 2º pharmaceutico, 2º tenente, a Mathias José Fernandes de Sá Junior, em remuneração dos bons serviços prestados na esquadra que operou no Paraguay.

Pelo vapor inglez *Ptolemy* recebemos hontem folhas de Buenos-Ayres até 1 do corrente, dia em que ellas suspenderam a publicação até domingo de Pascôa. Apenas trazem algumas noticias relativas á febre amarella, e essas são tristissimas. A mortalidade causada por este flagello fôra de 258 no dia 1, de 318 no dia 2 e de 345 até as 8 horas da tarde do dia 3. Uma folha calcula em 8,000 o numero das victimas da epidemia desde os primeiros dias.

Procedente de Buenos-Ayres, o vapor não communicou com a terra em Montevidéo, achando o porto fechado, pelo que não temos folhas dalli. As da visinha capital, porém, referem o boato de um encontro de forças do general Suarez e de Apparicio em Porongos, sendo derrotadas estas ultimas.

— 12 —

Querendo manifestar por actos da minha imperial clemencia o profundo respeito e veneração que consagro ao dia de hoje, em que a igreja commemora a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8º da constituição, commutar na pena de quatro annos e meio de prisão com trabalho e multa correspondente á metade do tempo, incluindo-se o de prisão já soffrida, a pena de oito annos de prisão com trabalho imposta ao subdito prussiano Carlos Deneke, por sentença da junta militar de justiça datada de 12 de janeiro de 1870, pelo crime de ferimento grave commettido no acampamento do exercito no Paraguay.

O visconde do Rio-Branco, do meu conselho de estado, presidente do conselho e ministro e secretario de estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 7 de abril de 1871, 50º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Visconde do Rio Branco.*

Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia o profundo respeito e veneração que consagro ao dia de hoje, em que a igreja commemora a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8º da constituição, commutar na pena de 6 annos de prisão com trabalho, incluindo-se o tempo de prisão já soffrida, a pena de carrinho perpetuo a que foi, por sentença do conselho de guerra, confirmada pela junta militar de justiça, condemnado o soldado do 23º corpo de voluntarios da patria addido ao 8º batalhão de infantaria João de Moura Viegas, pelo crime de ferimento na pessoa de um seu camarada.

O visconde do Rio-Branco, do meu conselho de estado, presidente do conselho e ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 7 de abril de 1871, 50º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Visconde do Rio-Branco.*

Por portarias de 10 do corrente foi exonerado do lugar de commandante do presidio de Fernando de Noronha o coronel José Angelo de Moraes Rego, e nomeado o tenente-coronel Antonio de Campos Mello para o referido commando.

— 13 —

Por decreto de 8 do corrente mez foi exonerado, á seu pedido, João Carneiro da Silva Rego do lugar de secretario da capitania do porto da provincia das Alagoas.

— 14 —

Por titulo de 12 do corrente foi nomeado official de descarga da alfandega do Maranhão José Mauricio da Silva.

Por portaria de 12 do corrente foi nomeado commandante da 1ª companhia de operarios militares do arsenal de guerra da côrte o capitão honorario do exercito Francisco Xavier da Silva Deiró.

Por portaria de 12 do corrente foi demittido o amanuense da secretaria de estado da justiça, Augusto Emilio Zaluar, por ter abandonado o emprego.

— 15 —

Pelo vapor inglez *Ticho-Brahe* recebemos hontem do Rio da Prata folhas até 9 e cartas de 10 do corrente.

O flagello que afflige a cidade de Buenos-Ayres attingia proporções realmente espantosas. No dia 5 falleceram 500 pessoas, 314 no dia 6 e 399 a 7, o que dá 1,213 victimas só para estes 3 dias. Um telegramma expedido as 5 horas da tarde de 9 para Montevidéo accrescenta:

« Dia horrivel! Até ás 2 horas da tarde sepultaram-se 400 pessoas.

Attenda-se que, segundo alguns calculos, a população pela emigração para os campos, se acha reduzida a 50 ou 60 mil almas, e far-se-ha idéa da miseria que vai por aquella cidade convertida n'um vasto cemiterio. Os estabelecimentos de divertimento publico, de hospedarias e botequins estavam fechados, das casas de negocio poucas se conservam abertas, das particulares muitas estavam desertas, e a alfandega abria-se duas horas por dia. As mesmas igrejas estiveram fechadas para as festas da semana Santa.

Diante de tão tremenda calamidade, a população de Montevidéo, pobre e exhausta como se acha pela protrahida guerra civil, ainda achára recursos para acudir á infeliz Buenos Ayres.

Abriram-se numerosas subscripções e appellou-se de todos os modos para a caridade publica, que em pouco tempo já tinha fornecido alguns milhares de pesos. A capital do imperio, sempre generosa, sempre prompta a accudir ao infortunio alheio em qualquer parte do mundo que se manifeste, não póde conservar-se indifferente para com os nossos visinhos do sul. O que tem faltado até hoje é a iniciativa nestes casos indispensavel. Organise-se uma commissão de soccorros para as victimas da epidemia, e a inexhaurivel caridade dos brasileiros fornecerá meios não só para levar aos desvalidos enfermos conforto que muitas vezes importa a vida, mas ainda para sanar até onde são sanaveis alguns dos males, e uma parte da miseria que a peste sempre deixa após si, como funebre cortejo nas povoações por onde passa o seu halito empestado.

Da Montevidéo escrevem-nos á ultima hora:

« Em Buenos-Ayres a febre amarella tem tomado um incremento horroroso, fazendo estragos até agora desconhecidos na historia desta terrivel epedemia. Apezar de achar-se a população reduzida a 40,000 habitantes, a mortalidade diaria se elevava a 400 e 500 pessoas! Havia no dia 9 cerca de 15,000 pessoas accomettidas da epedimia, entre ellas o general Mittre, sua esposa e dous filhos.

« O estado desta familia, graças aos esforços dos medicos e amigos não inspirava cuidado, mas outras victimas importantes já tinham sido sacrificadas ao fatal flagello. Entre ellas citaremos o magistrado D. Benito Cairasco, alliado á familia da Sra. baroneza do Tramandatahy.

« A commissão popular, que tem feito heroicos sacrificios para salvar os restos da população da malfadada cidade, não achava mais recurso senão o abandono deste foco de infecção, e assim o havia aconselhado. Na noite de 8 telegraphou ella para aqui á redacção de *Siglo*, pedindo 500 colchões e 500 camas de vento. Sahindo para lá no dia seguinte o *La Plata*, e não se encontrando para comprar esta quantidade de camas, D. José Ramirez appellou para a caridade publica, e por este meio concorrendo cada um com o colchão de que podia dispor, reunio-se até ás 2 horas da tarde quasi a quantidade exigida, que seguio logo para Buenos-Ayres.

« Naquella cidade o espirito de caridade a favor dos visinhos tem-se desenvolvido, como devêra, e amplos recursos se vão arrecadando para diminuir, ao menos, os rigores de tantos infortunios.

« A rica capital do Brasil não deve esquecer nestes momentos penosos um povo irmão que comnosco acaba de partilhar as glorias e soffrimentos da guerra do Paraguay.

A amizade cimentada no campo da honra deve ser agora consagrada no campo do infortunio. Corram os brasileiros nesta hora de angustia em auxilio dos generosos, mas infelizes Portenhos, e assentarão assim entre os cidadãos dos dous mais vastos e florescentes Estados da America do Sul uma união solida, que resistirá a todos os contrastes, e será fecunda para a civilisação e progresso deste paiz.

« O *Tycho-Brahe* leva tambem a mala de Mato-Grosso, trazida á Montevidéo pelo vapor da linha brasileira. As datas de Cuyabá são de 30 de março, e as de Corumbá de 2 de abril. Terão, pois, ahi noticias daquella remota capital, pela primeira vez, em 15 dias, e do segundo ponto em 13. Nada occorrêra de importante.

« Em Montevidéo nada se tem dado de notavel. Tinha-se fechado o porto a todos os navios procedentes de Assumpção, mas á chegada do paquete *Corumbá*, no dia 9, sabendo-se com certeza que alli não existia epidemia alguma, foi novamente aberto. »

Por decreto n. 4,709 de 31 do passado foi autorisado o ministerio da justiça a applicar ás despezas da verba *Tribunaes do Commercio*, no exercicio de 1870—1871 a quantia de 7:060$656 tirada das sobras da verba *Guarda urbana*, no mesmo exercicio.

Por decreto n. 4,710 de 31 do passado foi autorisada a celebração do contrato para a navegação a vapor no rio Jequitinhonha.

Por decreto n. 4,712 de 1 do corrente foi aberto a este ministerio um credito extraordinario de 410:000$, para occorrer, durante o exercicio de 1870—1871 ás despezas com o serviço relativo á substituição do actual systema de pesos e medidas.

Deu-se hontem pela manhãa um duplo abalroamento entre as barcas das companhias Fluminense e Ferry. Vindo de Nitheroy para a côrte, abalroaram as duas barcas, soffrendo a fluminense avarias; regressando para Nitheroy as mesmas embarcações, deu-se novo embate, soffrendo ainda a fluminense.

O que parece dever concluir-se destes factos é que a ordem da capitania do porto (se não nos enganamos), marcando um intervallo de 10 minutos entre as partidas das duas companhias é letra morta. Cumpre, porém, que a ordem seja rigorosamente observada, não só para credito da autoridade, como porque no seu exacto cumprimento está interessada a vida de grande numero de pessoas que diariamente transitam entre a côrte e Nitheroy.

O *Cruzeiro do Sul*, folha de S. Fidelis, na provincia do Rio de Janeiro, publica o seguinte em data de 6 do corrente:

« Um crime horroroso e revestido de circumstancias aggravantes acaba de chegar ao conhecimento da policia: José Antonio de Carvalho, official de justiça, residente nesta cidade, possuia um escravo de nome Vicente, maior de 90 annos, soffrendo ha tempos o dito Carvalho alguns incommodos physicos, alguem fez lhe crer que o pobre escravo era feitticeiro e que seus soffrimentos eram devidos aos feitiços do preto. Carvalho segundo dizem, impressionado por essas idéas, vio no pobre octagenario o autor de seus males, e dessa data em diante tratou de infligir-lhe barbaros castigos expondo-o em um quintal onde ao sol e á chuva, segundo dizem, era martyrisado. Accresce que no dia 3 do corrente perante o inspector do 5º quarteirão compareceu Carvalho participando que o seu escravo havia fallecido e que queria uma guia para mandar sepulta-lo, porém não sendo alheio ao mencionado inspector o modo barbaro porque era tratado o pobre Vicente, recusou-se a tal pedido, vindo afinal ao conhecimento de que o misero escravo fôra assassinado. A autoridade procedeu a corpo de delicto e fez recolher Carvalho á cadêa, e bem assim duas aggregadas que com elle viviam. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE ABRIL DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa, com 4 dias e meio de viagem, o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* trazendo datas: do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 17 e de Alagoas até 19 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official* e *Exterior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem;

RIO DA PRATA

— De Montevidéo escrevem em 31 de março ultimo o seguinte:

« Appareceram por fim os fallados projectos de recursos do governo. E' pura e simplesmente a fatal idéa da emissão do papel-moeda para que se propende, não obstante a geral reprovação que este meio encontra.

« Por decreto de hontem convoca o governo a honrada assembléa geral á sessões extraordinarias, afim de crear recursos sufficientes para as despezas da guerra e da administração.

« Ao mesmo tempo submette-lhe as duas seguintes propostas, que justifica pelo estado desgraçado das finanças do paiz:

« Art. 1.º Autorisa-se o poder executivo para verificar uma emissão de quatro milhões de pesos, papel de troco ou miudo, devendo ser retirado o que actualmente existe emittido pela junta de credito publico.

« Art. 2º Esta emissão se fará sob a direcção da junta de credito publico e inspecção da commissão nomeada pela honrada assembléa geral.

« Art. 3.º Verificar-se-ha a emissão de..... 1,000,000 de pesos no primeiro mez, e em cada um dos seguintes 400,000 pesos.

« Art. 4.º Dos 4,000,000 de presos emittidos destina-se a somma de 600,000 pesos ao pagamento das acções que possue o Estado no ferro-carril do Uruguay.

« Art. 5.º Fica destinada a garantia da dita emissão:

« 1.º Dous por cento addicionaes em ouro, affectos hoje ao emprestimo commercial, depois da extincção deste.

« 2.º Os edificios nacionaes conhecidos com o nome de mercado velho, casa do governo, o ferro-carril central do Uruguay, e as alfandegas do Estado, estas na parte em que se achem livres de hypoteca subsidiaria.

« Art. 6.º Se quatro annos depois de verificada a emissão ella não tiver sido convertida em ouro quer por meio do emprestimo que o poder executivo está autorisado para contrahir em Londres, ou por qualquer outro modo, os edificios publicos acima mencionados serão vendidos em hasta publica, e com seu producto amortizada a dita emissão.

« Art. 7.º Communique-se ao poder executivo, publique-se e registre-se. »

Segundo projecto.

ILEGÍVEL

« Art. 1.º Autorisa-se o poder executivo para contrahir um emprestimo de 4,000,000 de pesos.

« Art. 2.º Este emprestimo deve ser entregue na thesouraria geral pela seguinte fórma: um milhão de pesos ao contado, e o resto em mensalidades de quatrocentos mil pesos.

« Art. 3.º Com o importe das sommas expressadas no artigo antorior, completará o governo o pagamento do que deve das acções do ferro-carril central do Uruguay.

« Art, 4.º Crêm-se em direitos de alfandegas ou em outra contribuição que a honrada camara julgue conveniente as rendas sufficientes para o serviço deste emprestimo. »

« O ministro da fazenda interino que é o official-maior deste ministerio D. José Maria da Nava, teve pudor de apresentar estes projectos, e conservando-se com parte de doente foi encarregado da pasta, para sustenta-los nas camaras, o ministro da guerra, D. Fernando Torres. Julgo que apezar de seus esforços não conseguirá vencer a relnctancia delles, e que o governo soffrerá um cheque bem sensivel na votação.

« Estes projectos são tão fataes como a peste que nos ameaça, e que está fazendo em Buenos-Ayres estragos que não se podem descrever. Nestes ultimos dias a mortalidade tem subido a 400 pessoas por dia! Bairros inteiros estão abandonados, e familias ha tambem que tem sido devoradas completamente pelo monstro.

« Hoje soubemos pelo paquete francez que ficára muito mal o consul francez e que tinha morrido a superiora das iamãs de caridade. Tambem conta-se no numero dos acommettidos a D. Hector Varela e D. Juan Carlos Gomez.

« O Sr. Candido Gomes, com sua familia, desde hontem se acha neste porto, a bordo de seu vapor *S. Christovão*. Pretendem passar se para o *Galgo*, que seguio hontem mesmo para ahi; mas não lhe consentiram, sendo o *S. Christovão* posto em rigorosa quarentena de 20 dias.

« Ja falleceu em um dos navios de quarentena neste porto uma senhora. A' vista disto, e da noticia de que o cholera appareceu de novo com força em Assumpção, os jornaes todos pedem que se feche o porto aos navios procedentes do Paraguay e de Buenos-Ayres. O governo da Confederação já expedio um decreto neste sentido fechando todos os seus portos á navegação do Paraguay, e não duvido que hoje mesmo o façam aqui.

« E' um grande mal para o commercio, e nossa linha de navegação para Mato-Grosso, que ficara com todos os seus vapores incommunicaveis com esta terra, terá de interromper forçosamente o serviço continuando o costear a linha, sem tirar nenhuma vantagem della! Parece impossivel que tantos contratempos possam perseguir uma empreza sem que ella succumba! »

MINAS GERAES

— Pela presidencia da provincia foram nomeados o bacharel José Francisco de Araujo Macedo e o cidadão João Ribeiro de Almeida Pinto para os empregos de promotores publicos das comarcas de Rio Verde e Prata.

Foram tambem nomeados os cidadãos Justiniano Curcino Duarte Badaró e Joaquim Antonio Alves para os lugares de depositario publico e curador geral dos orphãos do termo da Piranga

Foi concedida a demissão pedida pelo bacharel Joaquim Antonio de Mesquita do emprego de promotor publico da commarca do Sapucahy.

Tiveram nomeação de serventuarios vitalicios dos officios de 2º tabellião do Prata, e partidor, contador e distribuidor do termo do Piumhy, os cidadãos João Barbosa Monteiro, e Severino Sa Justiano Caldeira.

— Lê-se no *Noticiador de Minas*, de 30 de março:

« Começaram no dia 27 do corrente as solemnes exequias pelo passamento da augusta princeza, e terminaram no dia 28, concorrendo aos actos religiosos quasi toda a população desta cidade e dos lugares proximos. O concurso foi tal que obrigou a commissão a fazer exposição por tres dias. Estiveram presentes S. Exc. Rvma. o Sr. bispo de Marianna, todo o cabido, etc., grande numero de sacerdotes, a assembléa provincial encorporada, o Sr. presidente da provincia, alguns deputados geraes, secretario, ajudante de ordens, chefes das repartições publicas e demais autoridades. »

— Lê-se no *Pharol*, do Juiz de Fóra:

« Na Campanha da Princeza o Sr. coronel Salvador Machado de Oliveira e sua senhora libertaram a seis escravos, entre os quaes um alfaiate e um mestre de musica.

« O capitão João da Costa Soares, fallecido no termo de Cantagallo, deixou libertos 13 de seus escravos.

« No mesmo termo foram ainda libertos, tambem em testamento, 11 escravos, unicos que possuia o finado João Evangelista da Silveira.

A L.·. M.·. Progresso, estabelecida em Campos, libertou uma pardinha de 3 annos. »

S. PAULO.

— O *Diario de S. Paulo*, de 2 de abril, declarou-se autorisado para assegurar que o Sr. conselheiro Duarte de Azevedo não é candidato á vaga de senador resultante do fallecimento do Sr. José Manoel da Fonseca.

— No dia 3 foi fundada por muitos academicos uma associação politica denominada *Club Constitucional*.

— Appareceu o 1º numero de um periodico politico litterario, redigido por academicos, sob o titulo *Tribuna Academica*. »

— Os accionistas da Associação Auxiliadora da Colonisação haviam approvado os respectivos estatutos e elegido a directoria interna, que ficou composta dos Srs.: senador Souza Queiroz, presidente; Dr. Antonio da Silva Prado, vice-presidente; e coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão, secretario.

— Os academicos celebraram uma reunião em que fôra approvado um projecto de representação ao corpo legislativo á proposito do decreto de 14 de janeiro.

— Na freguezia de Jacupiranga, termo de Iguapé, fallecera Gregorio Ribeiro Ramos com 107 annos de idade, deixando 16 filhos, 87 netos e 98 bisnetos.

— Em Pindamonhangaba fallecera o cidadão José Marcondes Homem de Mello.

— De Capivary communicaram ao *Correio Paulistano* o seguinte:

« Procedendo o juizo de orphãos, no dia 27 deste (março) e na respectiva fazenda, á avaliação dos bens deixados pelo destincto Sr. Francisco Dias de Toledo, ha pouco fallecido, e tendo elle, em testamento, recommendado a libertação de 4 escravos, escolheu sua viuva a Exma. Sra. D. Maria Ursulina Dias de Toledo aquella occasião para cumprir á risca, por conta de sua meação, a vontade de seu esposo, lavrando e entregando perante o juiz e testemunhas as cartas de alforria aos seus ex-captivos Fortunato, Ursula, Domingos e Rufino.»

— Lê-se no *Arense*:

« D. Maria Gomes Ribeiro, fazendeira, moradora no Salto, por escriptura publica, com força de testamento, conferio liberdade a seus escravos de nomes Josepha, Luiza, Thereza, Rita, Joaquina Emiliana, Joanna, Ramiro, Manoel, Ignacia, Maria, Placidina, Francelina, Anna, Francisca, José, Gregorio, Pedro e Magdalena, e além disto ainda os instituio seus herdeiros, assim como a Rosa, casada com José Martins Rodrigues, a que nomeou tutor zelador dos bens dos ditos seus herdeiros.»

RIO DE JANEIRO

— No dia 15 do corrente devia prestar juramento e tomar posse do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro, o Exm. conselheiro Josino do Nascimento Silva.

— As noticias commerciaes da ultima data são:

« Realisaram-se pequenas transacções em cambio sobre Londres a 25 1/4, 25 3/8 e 25 5/8 d. papel particular.

« Sobre Marselha e Antuerpia effectuaram-se pequenas operações a 372 rs. por franco.

« Negociaram-se alguns lotes de apolices geraes de 6 0/0 a 98, 98 1/4, e 98 1/2 0/0, e das do emprestimo nacional de 1868 a 1:030$000 a dinheiro.

« As acções do Banco do Brasil foram negociadas a 186$, as do Commercial a 15$500 de premio, as da companhia da Doca a 58$ dito, e as da companhia de Carris de Ferro de S. Christovão... a 310$. »

— Sahiram para Pernambuco: a barca portugueza *Despique II*; e a 14, a barca ingleza *Barbadões*.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 14 do corrente 1,148:054$970.

ESPIRITO SANTO.

— Na capital da provincia, por convite do presidente da provincia, celebravam-se no palacio do governo reuniões de cidadãos de diversos credos politicos com o fim de tratarem de alguns assumptos de interesse publico.

— Foi nomeado o bacharel Cassiano Candido Tavares Bastos, [illegible] para o lugar de promotor publico da comarca da capital.

— O capitão Joaquim Pereira Machado, morador na villa de Vianna, escapará de ser assassinado com um tiro desfechado por mão occulta, na tarde de 3 do passado.

— Tentara suicidar-se, cravando no ventre uma faca de amputação, o administrador do hospital da Santa Casa de Misericordia, Domingos Martins Pinto, o qual tem já por vezes soffrido accessos de alienação mental. Acha-se em perigo de vida.

— Pozera termo á existencia Manoel Rodrigues dos Passos, empregado no telegrapho da Torre de Palacio, ingerindo grande porção de verdepariz.

— Fallecera na noute de 5 do passado, o prior do convento do Carmo, Fr. Antonio de Nossa Senhora das Neves.

BAHIA.

— No dia 15 do corrente assumio as redeas da administração da provincia, o 4º vice-presidente Dr. Francisco José da Rocha; seguindo para a côrte no vapor *North America*, o Exm. conselheiro barão de S. Lourenço, a tomar assente na camara vitalicia.

— Tendo sido despensado, á seu pedido, de exercer interinamente o cargo de chefe de policia o Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, foi nomeado para o substituir o juiz de direito da Cachoeira Dr. Ignacio Carlos Freire de Carvalho.

— Por acto da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi creada uma secção especial de estatistica, na secretaria da presidencia, sendo nomeados: chefe, o Dr. Leonel Estellita Fernandes Netto; Amando Gentil, official; Antonio José da Silva, escripturario.

— S. Exma. Rvma. o Sr. arcebispo agenciou, nos mezes de fevereiro e março ultimos, a quantia de 11:780$440 em favor de S. Santidade Pio IX.

— Achava-se no porto a corveta americana *Portsmouth*.

— Falleceu na capital, o proprietario Jacintho Alves de Sá.

— Lemos no *Jornal da Bahia*:

« No domingo (16) teve lugar no paço municipal a inauguração solemne at ypographica associação.

« Um numeroso concurso de pessoas gradas enchia o recinto do salão municipal, e á chegada do Sr. Dr. vice-presidente da provincia, que não aceitou a presidencia da sessão, declarando que ella devia pertencer a um typographo, foi esta aberta pelo presidente da sociedade, capitão João Capistrano Fernandes que pronunciou um discurso analogo á festa.

« Em seguida tomaram a palavra diversos oradores felicitando a associação, sendo o Sr. commendador Manoel Galdino de Assis por parte da commissão da assembléa provincial, o Dr. Luiz Alvares dos Santos por parte da associação beneficente de Buenos-Ayres, o Dr. Augusto Alves Guimarães por parte do gremio litterario, o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes por parte da sociedade Libertadora Sete de Setembro e o Sr. Amador Alves de Moura por parte dos monte-pios dos artistas e dos artifices; Rvd. padre mestre pregador imperial Fr. Francisco da Natividade Carneiro da Cunha, o Sr. Vicente Ferreira de Souza, e os typographos Guilhermino Alvares da Costa Dorea, Joaquim Cassiano Hyppolito e Brazilino José Dias; terminando por uma allocução feita pelo orador da associação Ignacio Hermogenes Cajueiro, em que agradeceu a concurrencia que teve a festa da inauguração e as felicitações por tal motivo dirigido á Associação Typographica Bahiana.

« Depois de lavrado pelo 1º secretario o termo da installação, offereceram ao Sr. vice-presidente e as de mais pessoas que concorreram á festa uma penna de ouro para inscreverem seus nomes no livro das actas, o qual era encadernado em velludo,

« Durante toda a ceremonia tocou a musica do corpo de policia.

« Terminada assim a festa, passou-se á eleição e foram escolhidos os seguintes socios:

« *Direcção*.—José Firmino Cavolcante, Joaquim Cassiano Hypolito, Guilhermino Alvares da Costa Dorea, José Olorico Paranhos, Augusto de Oliveira Mendes, Agapito Ramos de Oliveira e Laulislão José de Mattos.

« *Commissão fiscalisadora*.—Ignacio Hermogenes Cajueiro, Albino Henriques da Silva, e Camillo de Lellis Masson.»

— O cambio sobre Londres regulava 25 3/8 d. por 1$.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 594:040$840.

— Sahiram para Pernambuco: a 12, a sumaca hespanhola *Cecilia Rio Grandense*; e a 14 o brigue brasileiro *Fluminense*

ALAGÔAS

— Lemos no *Diario das Alagoas*:

« Continuando a reinar no Pilar as febres e epidemia da variola, não sendo bôas as condições hygienicas da localidade, conforme já fez ver o inspector da saúde publica e o Dr. Telespharo, encarregado do tratamento dos indigentes daquella villa, aos quaes S. Exc. mandou ouvir e pedio informações: convindo tomar medidas em prol da salubridade publica da referida villa, o Sr. presidente da provincia recommendou á camara municipal que se reunisse e precisamente informasse sobre o estado das ruas; praias, riachos, cemiterio e quintaes, propondo posturas convenientes, e solicitando, se fôr preciso, o credito necessario para occorrer as despezas com a limpeza e asseio publicos.

« A camara prestou em 18 de março as informações determinadas em consequencia das quaes S. Exc. não só concedeu a abertura do credito de 200$000 para a limpeza das ruas e praias, como approvou as posturas ultimamente organisadas, e recommendou a 6 do corrente, ao engenheiro fiscal da provincia, que levantasse a planta, orçamento e descripção de um novo cemiterio no lugar Alto do José Manoel ao N. O. da villa, visto ser o actual pequeno, arruinado e sito no centro da villa. »

— De 1 a 15 do corrente, a alfande de Maceió arrecadou 37:043$810.

— Ainda lemos no jornal acima citado:

« Hontem (17) entrou em julgamento no jury David Alves da Costa Leite, accusado, pelos crimes previstos no § 4 do artigo 264 e artigo 167 do codigo penal.

« Tem por seu advogado o Sr. Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

« Além do Dr. promotor publico, accusava como auxiliar da justiça publica o bacharel Magalhães Basto, por parte dos directores da Caixa Commercial o que tinham additado ao libello, sendo o additamento recebido pelo Dr. juiz municipal preparador do processo.

« O Sr. Dr. juiz de direito, a vista de uma petição do advogado de David, em que pedia a exclusão dos directores, assim o determinou pelo fundamento de que os directores se achavam ainda pendentes da decisão da relação pelo recurso intentado pelo Dr. promotor publico.

« Não se achando nestas circumstancias o Sr. João Dias de Castro Guimarães, requereu pelo mesmo advogado Magalhães Basto, para accusar como auxiliar, no que foi tambem indeferido.

« O advogado recorreu dos despacho do Sr. Dr. juiz de direito para a relação do districto, e ainda sendo indeferido, vai por carta testemunhavel levar a questão á relação do districto.

« Findo o incidente principiou a funccionar o tribunal tendo David mais uma vez confessado que falsificara o desfalque para occultação das quantias subtrahidas.

« Até a hora em que entra nossa folha para o prelo não sabemos do resultado do jury. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou em primeira discussão o projecto n. 59 deste anno que manda pagar ao professor de desenho do gymnasio os ordenados correspondentes ao tempo em que esteve fóra do exercicio, por ter sido supprimida a sua cadeira; regeitou em primeira discussão o de n. 142 do anno passado, elevando os vencimentos do servente da repartição da instrucção publica; approvou em segunda o de n. 47 deste anno, marcando a subvenção de quatro contos de réis annuaes ao seminario de Olinda para sustentação de estudantes pobres; em segunda, o de n. 31 deste anno, autorisando a abertura de diversos creditos supplementares, sendo dispensado o interstício á requerimento do Sr. Mello Rego; em primeira, o de n. 25 deste anno, creando um districto de paz na povoação de Jurema da Conceição, da freguezia de Quipapá; em terceira o de n. 16 deste anno, concedendo á Antonio da Costa [illegible] privilegio para conduzir as carnes verdes do matadouro publico desta cidade; em segunda o de n. 49 deste anno, autorisando o presidente da provincia a aposentar o ex tenente do corpo de policia Antonio José Pestana; em terceira o de n. 131 do anno passado, autorisando o governo a contribuir com a quantia de cem contos de réis para o estabelecimento de uma escola agricola; em segunda, o de n. 22 deste anno, [illegible] contos de réis, em [illegible] das obras da matriz de Caruaru; em terceira, o de n. 139 do anno passado, autorisando o governo a contratar o estabelecimento de carris de ferro na cidade de Goyanna e seus arrabaldes; em unica discussão, as posturas da camara municipal de Cabrobó.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente; e primeira discussão dos projectos ns. 54, 57, 61, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73 deste anno, e 89 do anno passado; segunda do de n. 39, e terceira do de n. 31 deste anno.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS.—S. Exc. o Sr conselheiro presidente da provincia resolveu applicar as quantias depositadas na thesouraria provincial, e quaesquer outras que forem offerecidas em beneficio do ensino profissional dos artistas e operarios desta cidade, á construcção de um palacete para lyceu de artes e officios, cuja posse e usofructo pertencerá á *Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes*, sób as condições mencionadas no officio publicado no expediente do governo, no lugar competente do presente numero.

Para esse fim fez-se a acquisição do terreno de marinha n. 24, na rua de Santa Isabel canto da rua do Marquez do Herval, de propriedade do Sr. José Moreira da Silva; devendo o assentamento da primeira pedra do edificio ter lugar na tarde de domingo 23 do corrente, officiando no acto o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, e servindo de paranymphos os Srs.: conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, como presidente da provincia que autorisou a organisação da sociedade; Dr. João José Ferreira de Aguiar, presidente da assembléa provincial; Barão do Livramento; commendador José da Silva Loyo, presidente da Associação Commercial Beneficente; Dr. João José Pinto Junior, director geral da instrucção publica; Manoel Pereira de Hollanda, presidente da sociedade de Artistas Mechanicos; Floriano Corrêa de Brito, presidente do Club Popular; Fernardo Falcão de Souza, presidente do Monte Pio Pernambucano.

PROFESSORA PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi nomeada D. Josephina Jovita Belmira de Oliveira, para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras do curato da Sé de Olinda.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi exonerado José Antonio Pestana, do cargo de delegado do termo de Limoeiro.

PRESIDENTE DO CEARÁ.—Cartas da côrte dizem achar-se nomeado presidente da provincia do Ceará, o Exm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, deputado á nossa assembléa provincial.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—A's 10 horas da manhãa de 29 do corrente deve ter lugar, na estação da rua da Aurora, a reunião dos accionistas desta empreza, para se proceder á leitura do relatorio do semestre findo, de accordo com o art. 13 dos estatutos.

JANTAR POLITICO.—Consta-nos que os Srs. membros da assembléa legislativa provincial vão offerecer um jantar ao Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, presidente desta provincia, no dia 24 do corrente, no segundo andar do sobrado onde funcciona a mesma assembléa, pelas 6 horas da tarde.

Com esta festa teem em vista os Srs. deputados dar á S. Exc. uma prova solemne do alto apreço em que o têm, e manifestar-lhe igualmente reconhecimento pela intelligencia e zelo com que tem administrado a provincia.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Pedro M. Maury	30:000$000
José Rodrigues de Souza	800$000
A Hyvernat & C.	500$000
Alfredo & C.	500$000
João da Costa Maia	450$000
José Antonio Pinto	310$000

Para o norte trouxe este vapor:

Ceará	600$000
Maranhão	4:360$000
Pará	1:200$000

THEATRO SANTO ANTONIO.—Subio effectivamente ante-hontem nesse theatro e pela vez primeira a opera buffa em 3 actos *Le petit Faust*.

A companhia esforçou-se por bem montar esse primor do maestro Hervé, e agradaram geralmente os seus esforços, quér no que disse respeito ás decorações scenicas e primor da *mise en scene*, quér relativamente ao trabalho dos artistas que, á parte um ou outro pequeno *mal entendu*, devido ao pequeno numero de ensaios, correu admiravelmente bem.

O Sr. Marris, que supprio o Sr. Marchand, interpretou menos mal o papel do Dr. Fausto, e em algumas scenas a sua voz de baryton, hoje mais corrigida, fez se ouvir com muita expressão.

O Sr. Hurbain, o festejado artista que tanto tem agradado ao publico, foi sublime no seu papel de Valentim, irmão de Margarida; interpretou-o com toda a intelligencia.

A Sra. Poncelet cantou bem, como sempre. Foi excellente Mephisto, e esteve radiante de graça.

A Sra. Poppe excedeu a espectativa no seu difficilimo papel de Margarida. Cantou com muita graça e arte, e enfeitiçou, além do Dr. Fausto, quasi toda a platéa, que a mimoseou com grande numero de lindos ramalhetes e applausos sinceros.

A Sra. Zelia sahio-se bem regularmente do seu pequeno, mas mimoso papel de Fritz, o discipulo traquinas do Dr. Fausto.

Em uma palavra todos os artistas mostraram que tinham feito estudo de suas partes, que as tinham comprehendido, e que se esforçaram por bem desempenha-las, no que foram felizes, ao ponto de satisfazerem o publico e angariar-lhe applausos.

As decorações scenicas, como já dissemos, foram magnificas em relação ao theatrinho, e merecem especial menção o jardim de *Vergiss-mein-nicht*, cuja illuminação instantanea causou uma grata impressão, e o *palacio do diabo*, onde bem fingidas estalactites e estalagmites, representando os compartimentos de uma vasta gruta, apresentaram um singular aspecto, só a influencia de fogos cambiantes.

No fim do espectaculo, depois da companhia, que recebeu unisonos e enthusiasticos applausos, os espectadores prodigalisaram palmas ao Sr. Chapelin, scenographo do theatro.

O Sr. Poppe fez prodigios na direcção da orchestra, e o seu bello talento ainda nessa occasião revelou-se esplendente, porque nada lhe escapou, porque ao mesmo tempo que attendia á todas as figuras da orchestra, elle dirigia as entradas dos artistas e regulava todo o movimento musical da scena.

A opera *Le petit Faust* é uma excellente parodia do *Fausto* de Gounod, na qual o genio do maestro Hervé mostrou as suas filigranas e subtilezas phantasticas.

Ha trechos nessa opera realmente lindos. No primeiro acto sobresahem o côro guerreiro de Valentim e dos soldados; a tyroleza cantada por Margarida; o dueto de Fausto e Margarida; o rondó de Méphisto e o côro final.

No segundo acto são salientes: A fabula da pulga, cantada por Méphisto; os couplets entoados por Margarida; o romance das quatro estações, de Méphisto; o lindo dueto de Fausto e Margarida; e o concertante da penultima scena. No terceiro acto são notaveis: a ballada cantada por Margarida; o terceto de Fausto, Margarida e Valentim; a arieta de Méphisto no inferno e os coros da noite do *Vale-purgis*.

FATALIDADE.—Hontem, pelas 5 e meia horas da tarde, quando descia o trem de Olinda, abalroou este com um carro funebre que conduzia um corpo ao cemiterio; resultando deste choque sómente o completo despedaçamento do carro, cahindo bolieiro, corpo e cavallos ao rio, sem soffrerem mais que o choque da queda.

Foi devido este successo á imprudencia do bolieiro, que devia ter ouvido o aviso do vapor, e quando mesmo não ouvisse, tinha olhos para vêr o vigia no seu respectivo posto, que lhe acenava com a bandeira encarnada para que parasse.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 490ª, á beneficio da imperial capella da Estancia, que corre no dia 28.

PASSAGEIROS.—Vindos do sul no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Alexandrina Maria do Espirito Santo, tenente José Caetano de Souza Conselheiro, commendador Joaquim Francisco do Espirito Santo, Delio Luigi, Pascale Dernerino, Panza Guiseppe, Colera Michel, Langanes Francisco, Cavallo Gior, Cavallo Guiseppe e 1 filho, José Joaquim Tavares, José Miguel de Lyra, José Ribeiro Dantas Junior, João Felix de Moura, Guiseppo, Levote, João José de Carvalho Moraes e 1 escravo, Dr. João Vicente Rodrigues Dutra, Edwin Frey, João Paulino de Aguiar, Aristides José Avelino, Melchiades de Souza Pinto, Miguel Pires Gomes, Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, José Fernando de Amorim, Manoel W. Nevan Lins, Manoel de Souza Andrade, Maria Pastora da Conceição, Delagrange, Pedro Leão Rezende, Joaquim José de Farias, Manoel Branco, Francisco Cardoso Vieira, Dr. Luiz E. Rodrigues Vianna, vigario Manoel Pereira Barreto, João Ignacio dos Santos Brasil, José de Castro Monteiro, Joaquim Pereira Marques, Manoel Cutrim Junior, 5 ex-praças do exercito.

Seguem para o norte:

Capitão-tenente Pedro José Alves, José Joaquim Silva Maia, Antonio Pires dos Santos, primeiro tenente Raymundo Perdigão de Oliveira, Dr. Manoel Botelho Carneiro de Mattos Queiroz, João Luiz Ferro, J. M. Bernes, Antonio Pereira da Costa Lima e 1 escrava, Dr. José Ribeiro dos Santos Zamith e 1 escravo, José Joaquim Souto Castro, Claudino Joaquim do Espirito Santo, Dr. João Chrysostomo da Motta Bacellar, Guilherme Antonio de Souza, Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, 8 ex-praças do exercito, 1 cadete e 1 escravo a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 do corrente:

José Laurentino de Souza, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Amelia Taurher, branca, França, 25 annos, solteira, Santo Antonio; bronchite capillar.

Domingos José de Amorim, branco, Portugal, 37 annos, casado, Recife; hepatite.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

An die landlosen Kinder Israels in Pernambuco

« Asinus, ânes oder ânons
Sind also die braven Teutons!!!
Was sind Joseph und Compagnons
Antwort: Geschnittene Cochons. »

« Bleiben's fern von Knoblauchweiler
Da giebts's vandalische Keiler,
Barliren Sie Teitsch, s'il f us blait
Denn wir verstehen nix frrrançais.

GERMANICUS.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE ABRIL DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—503 rs. por kilo
Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 1/4 d. por 1$000 (hontem).
Cambio sobre Portugal — 90 d/v 112 0/0 de premio (hontem).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	450:145$538
Idem do dia 20.	16:196$748
	466:342$286

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	20	
		20
Volumes sahidos com fazendas	72	
« com generos	514	
		586

Descarregam hoje 21 de abril.

Patacho americano — *Wm. D. Andreas* — taboado
Barca franceza—*Sphere*—pertences de dragas.
Brigue inglez—*Clanzanld*—canos e carvão.
Brigue norueguense—*Flora* — canos de ferro.
Brigue italiano—*Pogle*—lagedo.
Barca ingleza—*Mennie Gray*—carvão de pedra.
Escuna ingleza—*Ismene*—machinismo.

Despachos de exportação no dia 19 de abril.

— No brigue portuguez *Triumpho* para o Porto carregaram: Araujo Campos & C. 1 barril com 85 litros de aguardente; Baltar Oliveira & C. 50 saccas com 3,633 kilos de algodão; Soares Primos 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 10 ditos com 7,500 ditos de dito branco.

— Na barca ingleza *William Wilson*, para Liverpool carregaram: Rabe Schmettau & C. 204 saccas com 15,386 kilos de algodão.

— No patacho francez *Berthe Jeanne*, para o Rio da Prata carregaram: a viuva de José Antonio Bastos 150 barricas com 17,458 kilos de assucar branco; P. M. Maury 50 barricas com 5,881 kilos de assucar mascavado e 100 ditas com 14,696 ditos de dito branco.

— No patacho hollandez *Jesusters*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 175 barricas com 19,284 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Relampago*, para Lisboa carregaram: Joaquim José Gonçalves Beltrão 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado; Carvalho & Nogueira 100 saccos com 75,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto carregaram: Soares Primos 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Flora*, para New-York carregaram: Henrique Forster & C, 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Mercadie*, para New-York carregaram: Henrique Foster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar norte-allemão *N. Struve*, para o Rio de Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 250 barricas com 28,772 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,644 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	30:048$737
Idem do dia 20.	5:439$872
	35:488$609

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 4 dias e 12 horas, vapor nacional *Cruzeiro do Sul* de 1119 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 63, carga varios generos; á Antonio Luiz de O Azevedo & C.

Aracajú — 10 dias, brigue inglez *Neva*, de 242 toneladas, capitão Pensant, equipagem 10, carga assucar e algodão; á Johnston Pater & C. Veio receber ordens e seguio para o canal.

Bahia — 8 dias, brigue brasileiro *Infeliz*, de 264 toneladas, capitão Antonio dos Santos Pereira, equipagem 9, carga 2826 quintaes hespanhoes de carne; á Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — Brigue dinamarquez *Amanda*, capitão A. Piil, carga varios generos.

Porto — Barca portugueza *Saphyra*, capitão José Francisco da Cunha, carga assucar e outros generos.

Liverpool — Barca norueguense *Valkyrin*, capitão Hansen, carga algodão.

Bahia — Hiate brasileiro *Joven Arthur*, capitão Joaquim Mariano de Souza, carga varios generos.

DECLARAÇOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., tem de ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871. — O administrador,
[illegible] Lacerda.

[illegible] Misericordia do Recife.

A Illma. [illegible] da Santa Casa de Misericordia [illegible] com quem por menor preço [illegible] existente no quintal do collegio dos orphãos, para o que recebe propostas na sala de suas sessões até ás 3 horas da tarde do dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife são convidados, de ordem da Illma junta, os parentes das orphãas em seguida declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio, visto que pelo respectivo regulamento não devem mais alli continuar por terem completado a idade de 21 annos.

Isabel da Luz.
Maria Leocadia da Conceição, filha de Leocadia Maria da Conceição.
Sophia Maria da Conceição.
Felismina Galdina Soares, filha de Josepha Maria da Conceição Pinheiro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 de abril pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Cruz.

Sobrado de dous andares e loja n. 14 . . . 1:200$000

Rua do Bom Fim (Olinda)

Casa terrea n. 11 com obrigação de afzer concertos. . . . . . 96$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 25. . . . . 190$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)

Idem idem n. 99. . . . . 365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Delegacia da policia do termo de Cabo 14 de abril de 1871.

Pelo subdelegado do 2º districto deste termo foi remettido por suspeita de ser furtado um cavallo castanho, castrado, com uma estrella na testa, pé direito calçado: quem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se nesta delegacia no praso de 30 dias da data deste com documentos, que ser-lhe-ha entregue.

O delegado supplente,
Luiz Francisco de P. C. de A. Lacerda.

— Para a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara no dia 22 do corrente, foi transferida a praça por venda da casa n. 4 da travessa dos Martyrios, á requerimento de D. Maria Rodrigues Ferreira Fontes, inventariante dos bens deixados por fallecimento de João Evangelista do Nascimento, cujo escripto acha se em poder do porteiro do juizo.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 18 de abril de 1871.

Antonio Baptista Figueira, Antonio Rufino Alves, Elysio de Mello Albuquerque, José Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Manoel Joaquim da Silva Brasileiro, Manoel Soares Fortuna, Simplicio Fortunato Ferreira, Senhorinha Maria da Conceição Costa.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

Administração dos correios de Pernambuco 21 de abril de 1871.

Mala pelo vapor Cruzeiro do Sul da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (21) pelo vapor ácima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THÉATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇAO DE

CHARLES HURBAIN

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas

Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos.

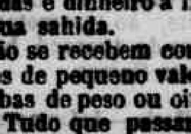
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, commandante G. Wadington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor [illegible] commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga [illegible] encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O CEARA'

segue por estes dias o hiate *Flor do Rio Grande*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

PARA O PORTO

deverá seguir com pouca demora o brigue portuguez Triumpho: para alguma carga que lhe falta e passageiros, trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n, 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor nacional *Giquia* commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Ilha de S. Miguel

E' esperado dos Estados Unidos o muito veleiro palhabote *Galena*, e para o porto acima tem prompto parte do seu carregamento: para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com os seus consignatarios João do Rego Lima & Filho a rua do Apollo n. 4.

RIO DE JANEIRO

E' esperada dos Açores por estes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, e demora-se neste porto apenas um dia; recebe passageiros, para os quaes tem bellos commodos: a tratar com os seus consignatarios João do Rego Lima & Filho, á rua do Apollo n. 4.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, vai sahir com brevidade por ter a maior parte da carga engajada; para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

Lisboa e Porto

Devera seguir com pouca demora a barca portugueza *Vencedora*: para alguma carga que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

MARANHÃO

A barca portugueza *Josephina*, capitão Joaquim de Souza Arnellas Junior, segue no dia 20 do corrente, ainda recebe carga a frete: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

BAHIA

Pretende seguir em poucos dias o brigue italiano *Pegle*, e por isso quem quizer embarcar generos a frete barato, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Lisboa e Porto

Para esses portos segue com muita brevidade o brigue portuguez *Relampago*. Recebe ainda alguma carga a frete commodo e passageiros a trata-se com os consignatarios T. d'Aquino Fonseca & C. successores, na rua do Vigario n. 10.

LEILOES.

LEILÃO

do estabelecimento do finado Sr. Julio Gorgean.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá o estabelecimento acima, sito no becco do Ciume (entrada pela rua da Florentina), notando-se que entre diversos moveis que nelle existem torna se recommendavel um importante bilhar de jacarandá com todos os seus pertences

Hoje

No mesmo estabelecimento sito ao becco do Ciume, ás 11 horas.

LEILÃO
DE

Uma armação, 1 carteira, alguns moveis, roupa de uso, louça, porcellana, brinquedos, porta-cigarros, vinho, aguardente, vinagre e outros objectos existentes na loja do finado F. Dubarry

Segunda feira 24 do corrente
ás 10 horas

Por intervenção do agente Pinto, na rua da imperatriz n. 8.

LEILÃO

de louça, porcellana, figuras, bonecos, brinquedos, jogos, porta-cigarros, aguardente de cana engarrafada, vinho branco, vinagre e outros artigos.

Uma armação envidraçada, balcão, 1 carteira, 1 sofá, 2 mesas, 2 cadeiras e outros objectos

SEGUNDA-FEIRA 24 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
Na loja da rua da Imperatriz n. 8, do fallecido F. Dubarry.
Principiará ás 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

AO PUBLICO

No *Diario de Pernambuco* de 19 de abril do corrente anno, lê-se na *Revista Diaria* o seguinte:

« LIBERDADE. — Em dias de hontem o Sr. José de Albuquerque Mello Loyola e D. Mariana Adelaide Loyola Fragoso, herdeiros de D. Anna do Espirito Santo Freire Pedrosa, primeira esposa do finado Ignacio Bento de Loyola, deram carta de liberdade ao escravo Luiz, na parte que lhes coube como herança do casal de sua mãi, na quantia de 1:357$000.»

Entretanto o mencionado escravo que era propriedade do finado Ignacio Bento de Loyola que deixou herdeiros além do *libertador*, e não sendo até hoje o mesmo escravo inventariado, e estando aliás hypothecado ao Exm. Sr. Barão do Livramento pelo seu finado Sr., o que consta de uma escriptura lavrada nas notas do tabellião Almeida, parece não poder o *libertador* figurar tão phylantropicamente sem incorrer no crime previsto no art. 264 do codigo penal; visto como os demais herdeiros e o Exm. Sr. Barão do Livramento não prestaram a sua acquiescencia a pretendida liberdade.

Quer o *libertador* auferir as vantagens que esperam os que a todo transe estão libertando escravos proprios e alheios? Liberte os que possue que não será desatendido quando chegar a epocha da partida do pão-de-ló.

Por tanto, o escravo Luiz não póde ser livre, em quanto os *libertadores* não acabarem com a hypotheca.

. . .

— Esta para alugar-se o 2º andar do sobrado da rua das Aguas-Verdes: á tratar na rua do Livramento n. 25.

— Precisa-se de uma ama secca, para casa de pouca familia, que saiba engommar e cozinhar: a tratar na rua da Conceição n. 6, das 6 ás 9 horas da noute.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

Já com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos : vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de palhinha : á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra : á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços : á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. É de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um : vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender : á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia : vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

CONTINÚA A GRANDE LIQUIDÁCÃO DE FAZENDAS.

Aos 5000 covados DE ALPACAS LAVRADAS.

Alpacas de côres lavradas finas pelo diminuto preço de 560 e 600 rs. o covado. Só á vista.

Cambraia de côres muito fina a 240 rs. o covado.

Chales de merinó lisos pelo barato preço de 2$500 cada um. E' de graça!

Cambraias transparentes com um pequeno defeito a 1$500 a peça.

Ditas sem defeito a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Ditas tapadas a 3$ e 3$500 a peça.

Dita tapada muito fina a 5$ a peça.

Madapolão fino a 4$, 4$500, 4$800 e 5$000 a peça.

Dito dito largo a 6$ a peça.

Dito francez muito fino a 9$500 a peça.

Algodão bom a 4$000 a peça.

Dito largo com quatro palmos a 4$800 a peça.

Lenços de cambraia de linho finos a 5$500 a duzia.

Casimiras de côres muito finas.

Brim branco e de côr, camisas para homem, tudo por menos que em outra qualquer parte.

Chitas de cores a 160 rs. o covado.

Ditas finas a 200 e 240 rs. o covado, lindos padrões.

Ditas riscadinhos a 160 rs. o covado.

Ditas escuras a 200 rs. o covado, cores fixas.

Brim pardo trançado a 500 rs. a vara.

Dito de cores trançado pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Alpacas lavradas a 440 rs. o covado

Casimira escura com duas larguras a 2$ o covado.

Chitas finas para coberta a 240 rs. o covado.

Lenços com barra de cor a 1$400 rs. a duzia.

Lãas com listas de seda a 500 rs. o covado.

Cambaias Victorias muito baratas.

Lenços brancos de todas as qualidades.

Chapéos de sol de seda a 8$ e 9$000.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Assim como muitas outras fazendas proprias para senhora e meninos, que seria enfadonho mencionar.

Convidamos a todas as pessoas que tiverem de comprar fazendas a dirigirem-se á rua Duque de Caxias n. 82, para se certificarem da baratesa e qualidades das fazendas que acima mencionamos.

Feitor.

Precisa-se de uma pessoa que tenha habilitações para feitor de engenho, prefere-se portuguez: á tratar na rua de Santa Rita n. 83.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para serviço de casa de homem solteiro : á rua da Guia n. 53, 3º andar.

Attençaõ.

Grande sortimento de espirito e sal, no armazem de Manoel Barbosa ; quem quizer saber onde é, procure a casa que tem um sujeito com os braços abertos na porta gritando : chega para o petisco !

Vasco Affonso.

FAZENDAS FINAS BARATAS

Rua do Crespo n. 25

LOJA DE MANOEL DIAS XAVIER

Amanhã sahirá.

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa : na rua dos Martyrios n. 17.

— O abaixo assignado não podendo despedir-se pessoalmente de algumas pessoas que lhe tributam amisade pela brevidade de sua viagem e estado melindroso de sua saude, péde por isso desculpa, offerecendo seu limitado prestimo na cidade de Lisboa, onde pretende demorar-se.

Recife, 19 de abril de 1871.

José Bom Ramos de Oliveira.

ATTENCAÕ

Roga-se á um bacharel, morador nesta cidade o obsequio de pagar o aluguel de dous vestuarios de velludo, dos quaes se utilisou nos tres dias de carnaval, entregando-se depois a seu dono em estado de não poderem ser mais aproveitados. Previne-se que se não pagar, verá o seu nome por extenso, até que restitua o aluguel.

— Pede-se ao Sr. fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, que tenha mais moderação com familias particulares, e não pense que S. P.

Um morador.

Jornaes illustrados hespanhoes

As pessoas que desejarem conhecer os jornaes *La Moda Elegante Illustrada* e *Illustracion Española y Americana* podem mandar aviso na rua da Cruz n. 5, 1º andar, ou na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar, que se lhes enviarão alguns numeros dos mesmos.

Em abono dos ditos jornaes, bastará dizer-se que têm o primeiro 30 annos e o 2º 16 de publicação, sem a menor interrupção. Isto, e o fabuloso numero de subscriptores que contam na America e Europa, indicam a importancia litteraria e material que conteem aquelles jornaes.

Para mais esclarecimentos, informação na agencia.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme para casa de uma familia composta de duas pessoas : quem quizer dirija-se a rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cozinhar, e tambem de um criado : na rua dos Pires, taberna n. 38.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar e comprar : na rua das Flores n. 7. Da-se preferencia casa terrea.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos com alguma pratica de molhados, que queira arrumar-se em uma boa casa na cidade da Victoria, preferindo-se portuguez : a tratar na rua do Livramento n. 38. Balisa.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, livre ou escravo, para casa de familia : na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

— Precisa-se de uma engommadeira, livre ou escrava, para casa de familia : na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

AMA Uma familia que se retira para fóra da provincia precisa alugar uma ama nacional ou estrangeira, para tratar de uma criança : a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 22 ; paga-se bem.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu sua taberna e padaria que tinha, sita na Ponte de Uchôa n. 37, ao Sr. Francisco Pinto Moreira, livre de qualquer passivo que appareça até esta data, ficando o mesmo senhor com o direito de receber todo o activo dos ditos estabelecimentos ; outro sim o annunciante julga nada dever a pessoa alguma nesta praça ou fóra della : quem se julgar com direito apresente suas contas no praso de tres dias, findos os quaes não terá direito a quantia alguma. Ponte de Uchôa 17 de abril de 1871.

José Telles Alves.

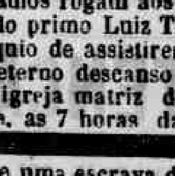
— José Pereira Martins, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua sande.

— Offerece-se um homem para feitor de sitio que tem bastante pratica, tanto para herta como para rosas : quem pretender dirija-se á rua da Cadeia-Nova n. 37.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa : na rua do Livramento n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia : na rua de Hortas numero 72.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade para taberna : na rua da Santa Cruz numero 9.



José Joaquim da Cunha, José Francisco de Paula Ramos, João Dowsley Junior e Francisco de Paula Pires Ramos rogam aos seus amigos e aos do seu fallecido primo Luiz Thomé de Miranda, o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que pelo eterno descanso de sua alma mandam resar na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 21 do corrente, as 7 horas da manhãa.

— Aluga-se uma escrava de 14 annos de idade propria para o serviço de uma casa, do que tem muita pratica : na travessa do Marisco n. 7, 1º andar.

— Uma mulher estrangeira ja de alguma idade deseja-se empregar em casa de alguma familia estrangeira para engommar : quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 27.

AMA Precisa-se alugar uma ama forra para comprar e engommar : na rua rua do Cabugá n. 2 B.

— Precisa-se alugar uma escrava fiel e sem vicios, para o serviço interno e externo de uma casa de familia : no largo do Terço n. 11, sobrado de um andar.

— O abaixo assignado avisa ao publico com especialidade ao corpo do commercio que vai a Europa tratar de sua saude, deixando por seus procuradores em 1º lugar o Sr. Joaquim Baptista da Silva, em 2º o Sr. Joaquim Antonio de Carvalho, em 3º o Sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e em 4º o Sr. José Luiz Ferreira da Costa.

Recife, 19 de abril de 1871.

José Bom Ramos de Oliveira.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na'la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AMA.

Precisa-se d'uma ama para cozinhar e comprar, para uma familia de duas pessoas : a tratar na rua Nova de S. Rita, n. 65.

ADVOGADO

DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO

67—RUA DO IMPERADOR—67

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

SEGURO CONTRA FOGO.

A bem conhecida companhia

ALLIANÇA

(*Capital 5,000:000 de libras esterlinas*)

principiou de novo a tomar seguros contra fogo, e convida aos seus antigos freguezes para que renovem as relações com ella.

São agentes Rabe Schmettau & C. que estão autorisados a liquidar aqui os prejuizos devidamente provados.

ATTENÇÃO

Pedro Borges de Oliveira faz sciente ao corpo do commercio desta praça, ou a quem interessar possa, que tendo vendido o estabelecimento que geria em Capoeiras, termo de Agua-Preta, pelo qual tinha tomado a responsabilidade do debito de seu cunhado José Gonçalves Fontes, de conformidade com o contrato celebrado entre si e todos os credores por titulos de seu cunhado ; e como de toda sua responsabilidade só exista por pagar duas letras na importancia de 642$204, de cuja quantia são credores Henrique M. Saldanha & C. de 398$744, e João Francisco Ferreira Junior de 243$460, para cujo pagamento vai proceder a cobrança do restante das dividas, que ficam a seu cargo, afim de solver dito debito, unico que existe ; o que faço publico para evitar toda e qualquer duvida no presente e no futuro. Recife 18 de abril de 1871.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 50 tem uma carta para o Sr. Manoel Gomes Morim.

— Offerece-se um menino de idade de 12 annos, chegado ultimamente, para caixeiro de taberna ou loja : no largo da ribeira de S. José n. 3.

— Offerece-se uma mulher de idade para casa de homem solteiro de portas á dentro : na rua da Santa Cruz n. 12.

Precisa-se de um sitio

Quem tiver um sitio nas immediações das linhas ferreas de Apipucos e da de Olinda, com casa para familia regular e algumas fructeiras, querendo alugar ou arrendar por um ou mais annos : derija-se á rua do Cabugá n. 2.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 54 com 5.080$, um meio n. 2105 com 900$, um quarto n. 2304 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (189ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da Imperial Capella da Estancia (190.ª), que se extrahira na sexta-feira 28 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Siqueira

O Sr. José Antonio da Costa Siqueira tem uma carta vinda do Ceará no escriptorio do Sr. Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de casa de uma só pessoa : a tratar na rua dos Copiares n. 2, sobrado, entrada á direita

— O Sr. Antonio da Cunha S. Guimarães queira mandar á esta typographia á negocio de seu interesse.

— Empresta-se a quantia de 3 a 4:000$000 á premio de 1 1/2 com hypotheca em predio livre e desembaraçado : na rua de Hortas n. 4 se dirá quem.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma para o serviço de uma casa de duas pessoas.

Padaria e sitio.

Aluga-se a padaria no largo da Tamarineira n. 3, com 1 dos pertences, propria para qualquer principiante ; bem como o sitio com diversas arvores de fructo : á tratar no mesmo correr n. ou no largo da escadinha da alfandega n. 3.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

A direcção de conformidade com os seus estatutos art. 19, vende por intermedio do corretor Macedo cinco acções da mesma companhia : para tratar á rua do Marquez de Olinda n. 34.

O Dr. Guilherme Nacgeli, medico oculista, de volta da sua viagem á Bahia, continúa a dar consultas no seu escriptorio, no caes da Companhia Pernambucana, ás horas acostumadas.

Advogacia.

O bacharel Ernesto Alvim da Silva advoga no crime, civel e commercio na villa do Passo de Camaragibe.

AMA Na rua dos Pires, sobrado n. 27, precisa-se de uma ama que cozinhe bem, forra ou escrava, tendo boa conducta, paga-se bem.

Solicitador

Vicente Licinio da Costa Campello continúa a exercer sua profissão nos auditorios desta provincia, residindo á rua Augusta n. 3, e tem escriptorio á rua do Imperador n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador de sua conducta : no pateo da Ribeira n. 13.

— Manoel Francisco da Silva, negociante na villa da Escada, faz publico que por haver outro de igual nome de hoje por diante assignar-se-ha Manoel Francisco da Silva Birro.

— Precisa-se fallar com o Sr. Serapião Carneiro de Mello, na rua Direita n. 55.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua Direita n. 55.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 2105, a sorte de 100$ em dous quartos de n. 2304 e um bilhete inteiro do n. 3132 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (189), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

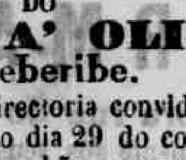
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias em beneficio da Imperial Capella da Estancia, que será extrahida sexta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.



TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA. e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no dia 29 do corrente pelas 10 horas da manhãa, se reunirem no salão da rua d'Aurora, afim de ser lido o relatorio deste semestre, de accordo com as disposições do art. 13º dos estatutos.

Escriptorio da companhia 20 de abril de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Chave perdida

Quem achou uma chave que se perdeu da rua Imperial ás Cinco Pontas, querendo entrega-la, poderá dirigir-se á mesma rua n. 52, que será gratificado.

Professor

Offerece-se um professor para ensinar primeiras letras em algum engenho perto desta cidade ; quem pretender dirija-se á rua da Santa Cruz, casa n. 40, em carta fechada com as iniciaes G M

— Precisa-se alugar uma ama de leite sem filho : na rua Nova n. 31, 1º andar.

REBOCADOR MARITIMO

VAPOR PACIFICO

Novo e qualificado em Lloyds de primeira classe (A. 1.)

AGENTES WILSONS & HETT

14—Praça do Commercio—14

Este vapor de reboque, com força para qualquer serviço dentro e fóra do porto, está prompto a qualquer hora para o reboque de navios entrados ou sahidos e para acudir a naufragios, ou a outros quaesquer sinistros maritimos.

Os preços do serviço do reboque serão sempre modicos e razoaveis, e podem ser préviamente combinados no escriptorio dos agentes, caso que assim o julguem conveniente.

O VAPOR DAS NOVIDADES

RUA DA IMPERATRIZ N. 36

Grande reducção nos preços

PECHINCHA SEM IGUAL!

Sá Leitão & Oliveira, proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, avisam aos seus amaveis freguezes em geral, e com especialidade ao sexo amavel, que estão resolvidos a venderem todos os objectos que compõem o bello sortimento do seu estabelecimento por preços admiravelmente commodos, que em outro qualquer custaria o duplo, visto ser a mór parte dos objectos recebidos de conta propria das principaes cidades da afamada Europa.

Eis algumas das pechinchas :

Latas com banha a 80 rs.
Ditas de tambor com banha a 160 rs.
Páos de pomada a 80 rs.
Frascos de vidro com banha a 240 rs.
Ditos com agua de Colonia a 500 rs.
Agulhas com cabo para crochet a 140 rs.
Bonequinhas de louça a 140 a rs.
Peças de babadinho bordado a 700 rs.
Sabonetes de menino a 200 rs. e a duzia a 2$.
Peças de entremeios com 12 tiras (12 varas) a 1$500 e 2$.
Finos espartilhos a 4$ e 5$.
Duzias de carritéis com 200 jardas a 1$.
Ricos e elegantes leques á imitação de marfim a 2$500.
Leques de madeira pintada a 1$500.
Superiores meias cruas para homens a 4$.
Finissimas meias para senhoras a 4$, 5$ e 9$ a duzia.
Finissimas meias cruas para senhoras a 10$.
Peças de trança lisa a 40 rs. e o masso a 360 rs.
Crochet preto e branco, fazenda boa, covado a 800 rs.
Caixa com 100 envelopes a 500 rs.
Peças de fita para cós a 400 rs.
Cordão para vestido, masso com 25 e 30 peças, a 500 e 600 rs.
Baralhos de cartas a 120 rs.
Tranças largas de caracol, 12 peças, 700 rs.
Lenços de cambraia de linho bordados a 1$, 1$500 e 2$.
Ditos de cambraia bordados a 500 rs.
Sabonetes transparentes a 80 rs.
Finissimas tesouras para unhas a 800 rs.
Botões de setim de todas as côres duzia a 320 rs.
Caixa com 4 papeis de agulhas fundo de ouro a 240 rs.

Além dos objectos que acima vão relacionados, existem muitos outros, como sejam : bico de sêda branco e preto, luvas de pellica e de sêda, optimas perfumarias, leques de marfim, sandalo e madreperola, botinas para senhoras, sapatinhos de setim e toucas do mesmo, pentes de tartaruga para alisar, as novas anquinhas, objecto este de grande novidade, e que se torna recommendavel ás senhoras do bom tom, finos espartilhos, flôres, lãa para bordar, e muitos outros objectos que se tornam recommendaveis pela sua elegancia e modicidade dos preços.

Os proprietarios rogam ás excellentissimas senhoras a visitarem o seu estabelecimento para se convencerem, e aquellas que se não quizerem dar a este trabalho poderão mandar buscar o que desejarem vêr, ou se lhes mandarão levar em suas casas.

O Vapor das Novidades

RUA DA IMPERATRIZ N. 36.

CABELLEIREIRO A TRANÇA MONSTRO

Rua Duque de Caxias n. 59 1º andar

Salão para cortar, barbear, frisar e tingir os cabellos com aceio e perfeição.

Recebe-se encommendas de todas as qualidades de postiços, tanto para a provincia como para fóra della.

Advogados

FRANKLIN TAVORA E CASTELLO BRANCO

Rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

Solicitador

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco tem seu escriptorio de solicitador na rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

AFERIÇAÕ DE OLINDA

Tendo-se finalisado o praso marcado pela camara municipal para as aferições deste municipio, de pesos e medidas, e faltando nem só alguns estabelecimentos da cidade como tambem de Maranguape e Beberibe, assim chamamos a attenção de todos que até esta data ainda não aferiram.

Olinda 19 de abril de 1871.

O arrematante,
F. P. Advincula.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

Estudo de preparatorios.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de lingua portugueza ;
— de francez ;
— de geographia ;
— de historia ;
— de philosophia ;
— de rhetorica e poetica.

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas aulas, pódem dirigir-se á indicada residencia, afim de saberem as horas de cada classe e mais condições de entrada.

Aluga-se

uma casa com sala e dous quartos, rectificada de novo e aluguel commodo, no becco do Fundão n. 5, entrada pela rua do Visconde de Albuquerque n. 41, outr'ora rua da Gloria n. 5 : a tratar na rua Marquez de Olinda n. 60, armazem, outr'ora rua da Cadeia do Recife.

Distillador.

Em um engenho, oito leguas distante de Gameleira precisa-se de um homem que saiba distillar aguardente, para ser encarregado de um alambique que distila uma pipa por dia : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 65, loja.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O cirurgião dentista F. Maia previne ao publico que se acha em seu consultorio á rua Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 31, para os trabalhos de sua profissão todos os dias uteis das 8 as 3 horas da tarde, e nos dias de domingos e santificados das 10 as 3.

— Precisa-se de uma ama : na rua Bella numero 31.

ESCRAVA

Precisa-se alugar uma escrava, para o serviço interno e externo d'uma casa de familia : a rua da Cruz n. 54, armazem.

Officina de marmore

Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : á tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Marquez do Herval, antiga Concordia n. 99.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um des socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

CASA

DO

BANCO NACIONAL

DE

BRELAZ ABT & C.

121 *Regent Street W. Loudres*

CONFÉITARIA

BRAÇO DE OURO

O

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear ae despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda, Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pãe-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidad do outros objectos nqueseria efadonho enumerseu

FUGIO

Um papagaio, sexta-feira 14 do corrente, com um pedaço de corrente no pé, tem o bico pequeno, tendo um verde claro, muito fallador e costuma chamar cambraia: quem o pegar e quizer restituir leve-o a rua do General Victorino outr'ora rua do Sebo n. 14, que se recompensará.

Attenção

Uma pessoa habilitada propõe-se para mestre de musica de guarda nacional, ou alguma sociedade de fóra desta cidade: achará com quem tratar no pateo da Ribeira n. 15.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

CHAPELLERIE DES DAMES

Ce magasin vient de recevoir par La Plata ▪des jolis chapeaux en vellour, ce qu'il a de bem et avec des garnitures des couleurs les plus modernes; nous avons reçu aussi des riches capots en tulle noir et en paille nous sommes persuazé que ces articles que nous venons de recevoir c'est ce qu'il a de plus bom au marché.

Rua do Cabugá n. 12, primeiro andar.

SITIO

Um estrangeiro precisa alugar um pequeno sitio, em algum dos arrabaldes desta cidade: á rua do Commercio n. 40.

— Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

—Convida-se uma senhora de 40 a 50 annos de idade, de bons costumes, para fazer companhia a uma outra sategenaria, afiançando-se o bom tratamento: na rua Duque de Caxias, loja de miudezas n. 97.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).

GRANDE PECHINCHA A 260 e 400 rs.

Alpakas de côres de lindos padrões e de gostos inteiramente novos a 260 e 400 rs. o covado: á Rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 20 A, loja dos Arcos.

— Precisa-se de uma criada para cozinha e as compras na rua, escrava ou livre, sendo de maior idade: na rua Duque de Caxias, loja de miudezas 97.

DEUTTSCHER HUELFS VEREIN

GENERAL VERS AMMLUNG

Freitag 21 April im Hotel Victoria

Um sieben und ein hall Uhr Abends.

ZWECK.

Berathung ueber einen Beitrag fuer die Invaliden Stiftung.

Der secretair,
H. Ledebour.

Convida-se a familia e aos parentes do finado Antonio Alves da Fonseca Junior para assistirem a uma missa por alma do mesmo finado, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas da manhãa do dia 22 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento.

Club do Monteiro,

Sabbado 22 do corrente haverá reunião familiar e trem as duas horas da noute.

O emprezario
J. P. Layme.

Escripturação mercantil

Uma pessoa habilitada propõe-se a tomar algumas escriptas para serem feitas por si, ou sob sua direcção; garante o asseio e exactidão do trabalho: quem precisar queira deixar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias, a indicação de sua morada, ou qualquer outro esclarecimento para ser procurado.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia; tendo além disso um moleque para ajudar: na rua da União n. 62.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 16 a 18 annos de idade, que dê fiador á sua conducta: na rua do Rangel n. 8.

COMPRAS.

COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura Japoneza; a rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se uma casa terrea na freguezia da Boa-Vista, que tenha 3 ou 4 quartos, em bom estado: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

VENDAS.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam Weller & Wilson, Grover & Boka, silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras pódem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição, como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalher com perfeição em menos de 1 hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 50 vende-se uma prensa para copiar cartas com a competente mesa, por preço commodo.

pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado. vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

— Vende-se um terreno (chãos proprios) na povoação de Caxangá, caminho que vai para o Ambolê, com frente para o rio, contendo 250 palmos de fundo e 60 de frente: quem o pretender dirija-se á praça da Independencia n. 17.

Massa de polvora

Valdevino da polvora vende massa a 320 rs. a libra, no seu armazem de sal na rua Imperial numero 249.

— Vende-se a quarta parte do sobrado n. 120 da rua Direita: quem quizer entenda-se com Hermenegildo Eduardo de Rego Monteiro, á rua do Queimado n. 33.

— Vende se um terreno com 47 palmos de frente e 400 de fundo, e uma casa de taipa quasi prompta, sita n'Agua Fria de baixo, defronte de uma taberna: quem pretender dirija-se á Boa-Vista, rua do Progresso n. 19, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma carroça e um boi: a tratar com José Pereira Martins á rua da Palma n. 4.

Feijão mulatinho novo.

Vendem em saccos grandes João do Rego Lima & Filho, rua do Apollo n. 4.

Linguiças das ilhas em latas.

O melhor que tem vindo a este mercado, vendem João do Rego Lima & Filho, á rua do Apollo numero 4.

Mel novo superior.

Prompto para embarque, em pequenas e grandes porções, vendem João do Rego Lima & Filho á rua do Apollo n. 4.

— Vende-se um piano de mesa em bom estado: na rua de Lomas Valentinas, outr'ora Aguas-Verdes, n. 34, por preço commodo.

O MARMORE

E' no elegante armazem junto ao *Diario*, que qualquer chefe de familia fornece sua dispensa do melhor que existe no mercado e por preços muito favoraveis, como sejam arroz a 100 rs. a libra. velas stearinas a 640 rs. o masso, vinho figueira por 500 rs. a garrafa e tambem ha mais barato, balaios de diversos tamanhos, caixinhas proprias para mimos, café de moca, ervilhas portuguezas e francezas, ameixas em frascos, latas e bocetas, marmelhada de Fernando Rodrigues, conservas, molhos e mostarda, licores de diversas qualidades, doce de goiaba em caixão e latas, bolaxinhas de diversos autores, massas para sopas, sebolas grandes, azeitonas em baris e latas, vinhos finos do Porto dos melhores autores, queijos prato e do reino a 3$000 e a 3$300; o proprietario deste armazem responsabilisa se pela boa qualidade dos generos vendidos em seu armazem, assim como garante todo asseio o limpeza, em virtude do qual convida a seus numerosos freguezes e amigos a virem visita-lo.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais propric para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gesto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americena de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Grande pechincha

Alpacas de cores de lindos padrões e de gostos inteiramente novos a 260 e 400 rs. o covado; organdys de cores de padrões modernos a 280 rs. o covado: a rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 20 A, loja dos arcos.)

Grande liquidação

Na rua do Crespo n. 20.

Cambraias pretas e brancas padrões miudos lernecezas finas a 280 o covado: na loja de Guiarfume.

ESPELHOS, VIDROS, E MOLDURAS.

A loja da Aguia Branca acaba de receber um variado sortimento de espelhos, de molduras douradas, emitando jacarandá; assim como vidros, e molduras para quadros, espelhos, etc., e como de costume os preços são commodos.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

— Vende-se barato vidros para espelhos, muito bons, a Luiz XV, de 20 a 30 polegadas: na rua da Imperatriz n. 99, loja de funileiro.

A's senhoras.

A' chapelaria da rua Primeiro de Março n. 6 acaba de chegar da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de chapéos e chapelinas da ultima moda, para senhoras, que se vendem por preços muito rasoaveis; na mesma chapelaria ha um grande sortimento de chapéos de todas as qualidades para homens e meninos.

SEMENTES

DE

HORTALIÇA

CHEGADAS ULTIMAMENTE.

Aproveitai o tempo invernoso, ide ao armazem de Campos da rua do Imperador e comprai sementes de hortaliça das seguintes qualidades, a saber:

Alface.
Abobora d'agua.
Dita do campo.
Bróccllos.
Couve gallega.
Dita nabiça.
Dita de penca.
Dita tronchuda.
Coentro de touceira.
Ervilha flor branca.
Dita flor rôxa.
Dita flor branca rasteira.
Cebolinho.
Feijão ervilheiro (7 annos)
Dito papo de rôla.
Grellos de cêdo.
Espinabres.
Pimentões.
Nabos de S. Cosme.
Rabanetes rôxos.
Pepinos.
Senouras.
Melão.
Melancia.
Tomates grandes.
Selgas.
Repolho.
Xicoria.
Salça.

Vende-se

Violões, violas e quitarras muito bem feitas: na rua da Roda n. 39.

— Vende-se ou permuta-se por predios nesta cidade o engenho Velho sito na freguezia de Jaboatão, com excellente casa de vivenda, casa de engenho, de purgar e de bagaço, tudo de tijolo, barro e cal, contendo cerca de uma legoa de terreno de sul a norte, e outro tanto em parte do leste a oeste, com bastante terreno de plantação de varzea e ladeiras para safrejar para mais de 3,000 pães, com bastantes matas e terreno sufficiente para edificar-se um outro engenho, que tambem moerá com as agoas do rio Mussaiba, assim como o engenho acima dito móe com as do Jaboatão. O terreno sufficiente para novo engenho contém bastante varzea e ladeiras todas cobertas de matas e capoeirões: quem pois quizer fazer qualquer dos negocios acima dito, dirija-se ao seu proprietario no mesmo engenho.

Azeite e vinagre.

O melhor que tem vindo a este mercado em caixas de duzia de garrafas; vende-se no escriptorio de Cunha & Manta á rua do Marquez de Olinda n. 40.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Para os Srs. de engenho vêr.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

VENDE-SE

uma casa em Olinda, a rua de Mathias Ferreira n. 23: quem pretender dirija-se á rua do Cotovello n. 4.

ATTENÇÃO

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra quasi nova, por muito pouco dinheiro: á pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29, casa terrea.

Casaquinhos a duqueza

De gorgurão preto ricamente enfeitados, receberam-se na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

LEQUES

de oço e sandalo

A aguia branca acaba de receber daquelles bonitos leques de oço e de sandalo, obras essas, cuja perfeição será reconhecida por quem as vir; assim, pois, vai reapparecendo o sortimento do bom, e os pretendentes que se dirijam a dita loja na rua Duque de Caxias n. 52.

— Vende-se um papagaio muito bonito: na rua dos Açouguinhos n. 8.

Para casas de familia.

Caixinhas com uma arroba de batatas das ultimas desembarcadas por 1$600!!: na rua do Amorim, armazem n. 46.

MAMAMGUAPE

Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamamguape,

Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

Patricio Situado ao pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

OLEO ELECTRICO.

KING OF PAIN

OU

o rei da dor americano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

MACHINAS

A 10$000 A SERRA, PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.

Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias: á rua da Cruz n. 26.

Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

Livros classicos.

Para inglez:
Macaulay. Essays.
Lingard. H. of England.
Select Passages.
Motta-grammatica.
Para francez:
Regnier-Théatre classique.
Châteaubriand. Génie du christianisme.
» Martyrs.
Filon-Narrations.
e todos os mais livros para exames de preparatorios.

LIVRARIA FRANCEZA.

Novo Mundo.

Assignaturas para o segundo semestre
Rs. 5$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Bruno Seabra.

O festejado poeta acaba de presentear a juventude brasileira, com o mais bonito livrinho para creanças

Alforge da boa razão
Rs. 1$000.
LIVRARIA FRANCEZA

Jornaes da Europa.

Assignaturas para todos os jornaes da Europa. Pontualidade e garantia no serviço.
LIVRARIA FRANCEZA.

Flores para o mez mariano

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, apromptã-se toda encommenda de flores, sendo arcos, capellas, palmas e bouquets, tudo proprio para enfeite de altar do mez de Maria, tem rosas, palmas e bouquets, tudo prompto, e vende por barato preço, folhas de rosa e dalha de papel a 1$000.

Viado.

Vende-se um viado manso muito novo: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 4.

Vende-se

um pequeno sitio no Arraial, bem alvorejado de fructeiras: a tratar no Forte do Mattos, becco da Boia n. 14 taberna.

A 800 rs.

Espanadores de palha: na praça da Independencia n. 39.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo áquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

BAZAR UNIVERSAL

Rua Nova n. 22

Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de objectos, todos novos, os quaes são das seguintes qualidades:

Machinas para fazer café, em cinco minutos, as quaes fazem o café com todo o aroma, e com menos quantidade do que se costuma a usar, por serem de um systema inteiramente moderno.

Estas peças importantissimas podem tambem servir para cima de mesa, sendo os seus preços de cinco até cem mil reis.

As explicações para fazer-se o café veem em portuguez e inglez.

Tambem ha para vender neste estabelecimento requissimas esteiras brancas e de côres, para forrar salas, por preços muito baratos. Bem como muito boas vassouras para lavar casas ladrilhadas e assoalhadas, as quaes são de qualidade inteiramente nova neste mercado.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

De 1,800 cortes de casimira

Cortes de casimira de cor fazenda superior lisos e de quadros a 4$000 e 5$000 o corte, casimira preta superior pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, cambraia organdys mindinhas padrões modernos a 280 rs. o covado, lenços de cassa com barras de cor pequenos a 120 rs. cada um, alpacas pretas com flores brancas superior qualidade a 500 rs. o covado, cambraias de cores a 240 rs. o covado, chitas a 160 a 200 rs. o covado, chitas chinezas a 240 rs. o covado, cambraia Victoria fina a 4$000 a peça, madapolão a 3$000 a peça, algodão a 3$000 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Pedras grandes para moinhos.

A' venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

ILEGÍVEL

TASSO IRMÃOS & C.

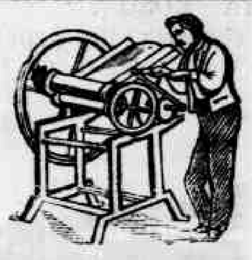
Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.



Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e cuado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire b.ick), cylindres para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

MUSEO ELEGANTE

N. I RUA ESTREITA DO ROSARIO N. I

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (coloригенio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora. conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfção do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na offi ina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇAO

A'

LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do becco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

CHITAS ESCURAS 200 O COVADO OU A 2$000 O CORTE.

A loja do Papagaio acaba de receber um grande sortimento de chitas escuras com padrões á imitação de cassa, e vende pelo barato preço de 200 rs. o covado ou 1$000 o córte, na rua da imperatriz n. 40.

GROSDENAPLES PRETO DE 2$ A 3$000 O COVADO.

Um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda, dos mais estreitos até os mais largos, vende-se por menos preço que em outra qualquer parte na loja do Papagaio.

CAPAS DE MERINO' PRETO A 10$000.

Vendem-se capas de merinó preto bordadas com vidrilhos, muito modernas proprias para a quaresma, fazenda de muito mais dinheiro, para acabar a 10$000, só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Madapolão enfestado a 2$500, 3$ e 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas á 2$500, 3$ e 4$000 é pechincha.

BRAMANTE DE LINHO com 10 palmos a 2$000 rs.

Vende-se bramante de lino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$ o metro, é pechincha, na loja do Papagaio rua da Jmperatriz n. 40.

POUPELINAS DE COR A 2$400 RS.

A loja do Papagaio acaba de receber um bonito e elegante sortimento de poupelinas de seda com quadrinhos, fazenda inteiramente nova no mercado e vende se pelo barato preço de 2$400 rs. o covado na loja do Papagaio.

CORTES DE CHITA A 2$, 2$400 E 2$800.

Vendem-se cortes de chita de differentes cores a 2$, 2$400, 2$800 e 3$200 sendo de 10, 11 e 12 covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

Cobertas de fustão branco e de cor a 3$000

Vendem-se cobertas de fustão branco e de cor, muito grandes, e vendem se por este preço por haver grande quantidade, na loja do Papagaio.

ESTAMENHA A 1$600 RS. O COVADO.

A loja do Papagaio vende chila ou estamenha, fazenda muito larga a 1$600 rs. o covado, é pechincha.

FLANELLA AMERICANA A 1$000 O COVADO.

Acaba de chegar á loja do Papagaio uma fazenda inteiramente nova, propria para fazer saias, a largura dá a altura da saia, o que dá lugar a fazer-se uma saia, com poucos covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

CAMBAIAS E CASSAS DE CORES a 500, 560 e 640 rs. a vara.

Vende-se cambraias e cassas de côr de differentes padrões, de côres fixas, com listrinhas e flores miudinhas e graudas, na loja do Papagaio.

ORGANDYS.

Chegou á loja do Papagaio um grande sortimento de organdys de listrinhas em córtes, brancas e de cores as mais delicadas que se vendem poa preço muito commodo na rua da Imperatriz n. 40.

PARA LUTO.

Lãasinha preta de 440 e 500 rs. o covado.
Chitas pretas a 320 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. o metro.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazina lisa a 1$280 rs. o covado.
Dita transada a 2$000.
Cortes de cretone com 11 covados a 3$000.

Chegou á loja do Papagaio um variado sortimento de cortes de vestidos de cretones de cores, fazenda inteiramente nova, padrões muito delicados e cores fixas cada corte dá vestido de duas saias a vontade, e vende-se por este preço para acabar na rua da Imperatriz.

Algodãosinho de 2$800 até 7$000 rs. a peça.
Madapolões de 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Hamburgo e creguellas para todos os preços.
Espartilhos de linho de differentes preços.
Tapetes aveludados, para portas janellas e sofás.
Setim da India de 640 e 800 rs. o covado.
Damascos estreitos e enfestado de 800 e 1$600 rs.
Lãasinhas a 320 e 400 rs.
Alpacas lisas e lavradas de 500 até 800 rs
Tarlatanas de cores e brancas a 720 rs.
Filó branco, liso e de salpicos.
Dito preto de dito.
Cambraias victorias de 5$, 6$, 7$ a 10$.
Barejes mescladas, finas a 400 rs. o covado.
Atoalhado de algodão trançado a 1$500.
Dito pardo trançado a 1$500.
Dito de linho adamascado a 3$200.
Dito de algodão adamascado a 1$800.
Pannos de linho de differentes numeros.
Lenços brancos de algodão a 2$ a duzia.
Ditos ditos de bretanha e esguião.
Ditos chinezes a 3$000 a duzia.
Esguiões de linho de 1$600 até 3$000.
Bretanhas e silecias de linho preços baratos. Chales de merinó lisos e estampados.
Cambraias transparentes de 3$ até 10$.
Guardanapos de linho pardo de 2$ a 4$000 a duzia.
Meias para homens de 4$, 6$, 7$ e 8$000 rs.
Ditas para senhoras e meninos.
Toalhas de algodão para rosto a 500 rs.
Ditas de linho a 1$000 e felpudas.
Redes de listras muito grande a 12$000.

ROUPA FEITA POR MEDIDA.

Na loja do Papagaio, além de haver um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e feitios ha um bonito sortimento de casemiras de cor e pretas, pannos pretos, azues e verdes, cortes de gorgurão de seda para colletes e um perito alfaiate para quem quizer obra feita com perfeição e esmero, e quando aconteça ficar alguma peça defeituosa, fica sob a responsabilidade dos donos do estabelecimento.

Dã-se amostras a quem exigir.

A LOJA DO PAPAGAIO estrá aberta das 6 da manhã ás 9 horas da noute.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros. colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte. troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A TURQUEZA

Esta nova loja tem, além de completo sortimento de fazendas, o seguinte que vende barato :

Cretones de côres fixas a 400 rs. o covado.
Muito boas mussolinas a 480 rs. o dito.
Baptistas a 560 rs. o dito.
Festões de côres para vestidos a 300 e 800 rs. o dito.
Lãazinhas a 440 e 560 rs. o dito.
Alpacas de côres a 700, 800 e 900 rs. o dito.
Sedinhas de listras a 1$500 o dito.
Organdys brancos a 800 rs. a vara.
Saias de lãa e brancas de 4$ a 12$000.
Lindas camizinhas a 10$000.
Laços de fita para cinto a 4$ e 5$000.
Punhos e golla de grós a 4$000.
Chales de merinó estampados a 3$500.
Ba ões a 3$000.

A' rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova) loja da TURQUEZA.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxe

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE
PELA FARINHA

A Revalesciere du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos de prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil : a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

LINDAS BAREJES

PARA

vestidos, com grande variedade de côres, a 240 rs. o covado

Na rua Primeiro de Março (outr'ora da Crespo) n. 15, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$500
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$500
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de carrões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

Rob anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 1$000.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em brochura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 1$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; curam sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Franjas pretas.

A aguia branca recebeu do Rio de Janeiro um pequeno porém bonito sortimento de franjas pretas para enfeites de vestidos.

ILEGÍVEL

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 700 e	800
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ditas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160	120
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Cartas com alfinetes francezes a	240
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

A NOVA ESPERANÇA,
Sempre a Nova Esperança!!
AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Favas.

Vende-se a retalho a 160 o kilogrammo : na padaria da rua do Rangel n. 9.

CONCLUSAÕ.

Para substituir a grande falta de madeiras do paiz, a unica e competente para isso, é o pinho de rezina, que não tendo branco, deve ser preferido ao louro, nos forros de casas, e outras obras que requerem gosto e duração (fallamos por experiencia propria), e quem duvidar que experimente : por isso temos á venda um sortimento desta madeira de nossa encommenda, composto de taboas de differentes grossuras, larguras, e comprimentos para fazerem-se obras sem emendas ; accrescendo de mais a vantagem no preço por que se vende no armazem de madeiras de pinho de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro, oitão da secretaria de policia n. 24.

— Chocolate homeopathico de Londres e do Maranhão, vende-se na rua estreita do Rosario n. 13, drogaria homeopathica.

SAL.

Vende, José Dias Soares (em Macáo) superior superior sal em pedra, o alqueire a 400 rs, para barcaça, e 440 reis para navios, posto a bordo, embarcando-se qualquer encommenda por maior que seja com toda a presteza possivel. Póde tratar-se á travessa da Madre de Deus n. 1, 2º andar, com Antonio Pereira de Miranda.

— Vende-se um guarda roupa de mogno, obra importante, com espelho de 45 polegadas de comprido e 25 de largura, em perfeito estado, e muitos outros objectos de uma pessoa que se retirou para Europa : podem ser vistos na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Vende se barato.

Aos cigarreiros.

Vende-se papel de seda em caixinhas, assim como dito de linho em resmas, e por preço commodo : a tratar na rua de Mariz Barros n. 8, outr'ora do Colorado.

GRANDE PECHINCHA

Alpacas de cores, padrões inteiramente novos e muito finas a 540 rs. o covado, cassas de cores fixas e padrões lindissimos a 280 e 240 rs. o covado, lãas a 400 e 280 rs. o covado, fazenda muito boa : na loja dos arcos, rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Cavallo.

Vende-se um excellente cavallo de sella com bons andares : trata-se na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

NOVIDADES
AO
BAZAR DO PAVÃO
A RUA DA IMERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÈVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra ; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.

Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou creguellas a 7$ a peça

Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lençoes, toalhas, ceroulas etc, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000

Vende-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000

Vende-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$500 e 16$000, assim como panno proprio para saias sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$280, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60. de F. Pereira da Silva & C.

Cortes de chita a 2$000

Vende-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crètone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS.

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas, assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado ; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs. ; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHÂLES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 440, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chévre a 560 rs. ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e graudas e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tostões e doze vintens o covado é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a

O Pavão vende gran

preta sem defeito algu

tas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

Injecção americana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE.

Xe. PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B[IN] Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino é activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais estensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numere 57.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

XAROPE
DEPURATIVO
DO D[R]. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUC[OR] DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e C[ia]; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA ; João da CONCEIÇAO BRAVO e C[ia] ; AUGUSTO CAORS ; BARTHOLOMEO e C[ia]; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO ; João da S[a] FARIA e IRMÃO.

Farinha de mandioca superior.

De Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão no trapiche do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio a rua do Commercio n 17 ; assim como tem barricas com farinha superior á da Maribeca, propria para casas particulares.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, oita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Verdadeiro prompto Allivio só vendem os Droguistas Raymundo Carlos Leite & Irmão RIO DE JANEIRO.

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão á mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopes com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se á venda casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

ATTENÇAÕ

Precisa-se fallar com os seguintes senhores: a negocio que lhe diz respeito, e de seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.
José Germano Mangabeira Junior.
José da Costa Galvão.
João Antonio dos Santos e Silva.
Manoel Cardoso Vieira de Mello.
Francisco Brito de Mello.
Dr. Ventura de Maroim.
Joaquim Alves da Fonceca.
Francisco Manoel Alves.
Feliciano da Cunha Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Cornelio Teixeira França.
Leonardo José dos Santos.
Francisco Basilio Chavier de Mello.

Chitas pretas
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos
Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos
Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.

Algodão de lista
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Alpacas de cores
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos
Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado
Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro
Vende-se bramante para lenções e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro.

Algodão enfestado
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Collarinhos de papel
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita
Vendem-se palitós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemiraa 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

CONTINUAÇÃO DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS LIMPAS, A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 29.

Chitas finas, claras e escuras a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado; cambraias de côres a 200 e 280 rs. o covado; alpacas de côres com flores e de listras a 400 e 500 rs. o covado; algodão branco a 4$000, 4$500 e 5$ a peça; madapolão a 4$000, 4$500 e 5$; dito largo a 5$500 e 6$; algodão de listras proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado; brim pardo trançado e escuro a 500 rs. a vara; chales de merinó lisos a 2$; ditos estampados a 2$500; chitas para coberta a 240 rs. o covado; cambraia branca a 2$500 e 3$ ao côrte; dita victoria fina a 4$500, 5$ e 5$500; toalhas felpudas a 8$000 a duzia; lenços brancos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$; ditos grandes a 3$500 e 4$; ditos de seda pequenos a 500 rs. cada um; ditos de linho fino a 5$500 e 6$ a duzia; cambraia para forro a 1$800 a peça.

— Vende-se uma taberna sita na cidade de Olinda, propria para principiante, bem afreguesada, e sendo o aluguel da casa muito modico. Para ver na mesma cidade na rua do Amparo n. 60, e para tratar no Recife, na rua da Cruz com os Srs. Braga Gomes & C.

Filó preto de seda

Bordado e com salpicos: recebeu se na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

Vestidos.

De cambraia fina bordados a capricho: vende-se por modico preço: na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia transparente primorosamente bordadas: receberam-se na loja da America, rua do Cabugá n. 10

COFRE DE FERRO

RODRIGUES & IRMÃO
Rua do Marquez de Olinda n. 6

Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

Carroças

Na rua do Livramento n. 38 se dirá quem tem duas carroças das [illegible] [illegible]alhão na alfandega as quaes se vendem muito baratas.

VIDROS DE ESPELHOS.

A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço: na rua Duque de Caxias n. 77 A.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

E EXTRAORDINARIO.
Algodão azul de 550 rs. o covado a 220 rs., so se vende peça inteira, cada uma com 56 covados: na rua Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

¡BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Fita especial

para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.
Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.
Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.
As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

Ferro

Vende-se telha de ferro galvanisado de 6, 8, 12, 14 e 17 palmos, mais barato do que em outra qualquer parte á vista da qualidade: na rua 1º de Março n. 6.

Sementes.

Sementes novas de hortaliça: na rua do Marquez de Olinda n. 50.

Attenção

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra, quasi nova, por muito pouco dinheiro: á pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29 casa terrea.

FORMAS DE FERRO
para purgar assucar.
MACHINAS EGYPCIAS
para descaroçar algodão, a preços reduzidos: no Recife, armazem do Sr. Barroca.

Doce. Doce. Doce.

A' rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 91, se acha um completo sortimento de doce de goiaba em caixões e latas, o que ha de mais fino e fabricado com toda a perfeição.
Um completo sortimento de caixões de 1 a 4 libras para todos os preços proprios para satisfazer encommendas de fóra da capital.
Tambem ha sempre doce de laranja, limão, cidra e bananas.
Quem duvidar venha ver, que irá satisfeito com os preços e qualidades.

CARROÇAS
de ferro e machinas de colares.
Vendem-se cinco carroças de rodas e eixos de ferro e uma grande machina de collares, a qual destilla duas pipas de aguardente por dia: á rua do Marquez de Herval n. 11, das 6 ás 10 da manhãa, e das 3 horas da tarde em diante.

PARA ACABAR
Na rua do Marquez de Olinda n. 39 vende-se os seguintes artigos mais baratos que em outra qualquer parte.
Couro de bezerro.
Couro de lustro.
Couro de porco.
1 Arreio de carro para 2 cavallos (obra de gosto)

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

PARA ACABAR

Loja de Gaspar A. V Guimarães.
Lãas com mesclas de seda, fazenda superior e mais larga que chita franceza a 500 rs. o covado.
Dita com listas a 360 rs. o covado, chitas miudinhas a 200 rs. o covado.
Dita superior a 240 reis o covado, dita 100 rs.
Dita matisada a 200 rs. o covado.
Dita escoceza de côres fixas a 240 rs.
Cambraias de côres fixas a 280 rs.
Ditas brancas a 4$, 4$500, 4$800, 5$000 e 5$500 a peça,
Madapolão bom a 4$900 a peça.
Dito a 5$, 5$800 e 6$ rs. a peça.
Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga rua do Queimado n. 1.

Polvora barata para acabar
Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo: para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

— Vende-se dous carros e um boi grande e gordo, por preço commodo: á tratar na rua das Trincheiras n. 50, loja.

BATATAS

a 60 réis a libra, 140 o kilo e 1$600 a arroba.
Polvo secco e bacalhão grande de caixa: vendem. Poças & C., á rua estreita do Rosario n. 2, junto a igreja.

Portas americanas

Vende-se portas americanas muito bem feitas e tão baratas que mandando-se fazer aqui anda em mais só á madeira: no armazem da bota amarella, no oitão da secretaria de policia.

A 19$000 A DUZIA

de pares de sapatos de trança do Porto, numeros sortidos: vende-se na praça da Independencia numero 22.

LISTA GERAL 189.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 593, A BENEFICIO DA IGREJA DE SANTO AMARO DAS SALINAS, EXTRAHIDA EM 20 DE ABRIL DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	213	6$	473	6$	710	6$
5	—	18	—	81	—	13	—
6	—	29	—	97	—	16	—
9	—	30	—	506	—	17	—
11	—	38	—	8	—	19	—
18	—	39	—	12	—	21	—
20	—	49	—	15	—	22	—
30	—	50	—	20	—	25	—
47	—	51	—	45	—	31	—
48	—	56	—	49	10$	72	—
54	5:000$	60	—	50	6$	76	—
58	6$	62	—	51	—	78	—
62	—	63	—	55	—	83	—
68	—	71	—	60	—	800	—
80	—	81	—	64	—	13	10$
87	—	88	—	70	—	14	6$
90	—	95	—	79	10$	17	—
95	—	97	—	605	6$	18	—
98	—	307	—	7	—	20	—
101	—	11	—	8	—	41	—
4	—	18	—	9	—	43	—
7	—	20	—	10	—	45	20$
9	—	23	—	13	—	49	6$
14	—	33	—	15	—	50	—
18	—	40	—	27	—	51	—
20	—	46	—	32	—	58	—
21	—	55	—	34	—	61	—
25	—	64	—	42	—	64	—
41	—	68	—	43	—	70	—
43	—	71	10$	45	—	71	—
49	—	74	6$	48	—	72	—
52	10$	91	—	49	—	73	—
61	6$	92	—	57	—	77	—
63	—	93	—	62	—	80	—
72	—	94	—	65	—	85	—
81	—	95	10$	67	—	86	—
83	—	96	6$	70	—	87	—
84	—	402	—	76	—	92	—
86	—	7	—	78	10$	97	10$
91	—	26	—	79	6$	903	6$
92	10$	29	—	82	—	9	—
200	6$	31	—	87	—	10	—
2	—	56	—	91	—	13	—
4	—	60	—	92	—	20	—
9	—	66	—	700	—	21	—
10	—	68	—	4	—	25	10$
11	—	80	—	5	—	29	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
932	6$	1192	6$	1382	6$	1579	6$
48	—	94	—	86	—	84	—
49	—	99	—	1402	10$	86	10$
50	—	1201	—	4	6$	88	6$
54	—	8	—	5	200$	90	—
57	—	9	—	11	6$	96	—
70	—	10	—	12	—	98	—
76	—	13	—	19	—	1601	—
78	—	29	—	22	—	3	—
82	—	36	—	34	—	8	—
87	—	39	—	35	—	9	—
97	—	42	—	38	—	12	—
1000	—	44	10$	39	—	15	—
1	—	49	6$	51	—	21	—
2	—	59	—	52	—	23	—
6	—	67	—	60	—	24	—
17	—	68	—	64	—	30	10$
20	—	71	—	69	—	31	6$
22	—	72	—	70	—	36	—
23	—	78	—	78	—	47	—
25	—	90	—	83	—	50	—
27	—	91	—	87	—	56	—
29	—	92	—	90	—	66	—
35	—	94	—	1504	—	70	—
37	—	96	—	6	—	73	—
40	—	98	—	13	—	76	—
46	—	1300	—	14	—	80	—
56	—	3	—	17	—	81	—
59	—	15	—	21	20$	83	—
66	—	19	—	24	6$	88	—
74	—	34	—	30	—	92	—
76	—	35	—	35	—	97	—
79	—	38	—	37	—	1701	—
81	—	39	—	44	—	6	—
82	—	40	—	46	—	7	20$
87	—	43	—	48	—	17	6$
95	—	49	—	49	—	18	—
99	—	51	—	54	—	26	—
1129	—	55	—	56	—	34	—
40	—	60	—	58	—	35	—
47	—	62	—	60	—	36	—
48	—	63	—	65	—	[illegible]	—
63	—	70	—	66	—	[illegible]	—
71	100$	72	—	69	—	[illegible]	[illegible]
80	6$	75	—	70	—	[illegible]	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]	—	72	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1758	6$	2001	6$	2202	6$	2326	6$
62	—	2	—	3	—	30	—
67	—	4	—	6	—	31	—
76	—	5	—	13	—	41	—
77	—	6	—	14	—	43	—
83	—	7	—	15	—	45	—
84	—	9	100$	16	—	49	—
96	—	11	6$	17	—	50	—
98	—	19	—	18	—	52	—
1806	—	29	—	21	—	54	—
7	—	30	—	24	—	57	20$
9	—	34	—	25	—	58	6$
14	—	39	—	30	—	63	—
22	—	43	—	32	—	71	—
27	—	44	—	34	—	72	—
33	—	63	—	38	—	83	—
40	—	68	—	43	—	93	—
42	—	76	—	48	—	98	—
44	—	83	—	54	—	2410	—
46	—	86	—	57	—	13	—
47	—	92	—	58	—	15	—
56	—	94	—	59	—	31	—
61	—	97	—	64	—	41	—
68	—	98	—	66	—	44	—
75	—	2103	—	68	—	54	—
80	—	5	900$	70	—	55	—
81	—	16	6$	71	—	61	—
82	—	17	—	74	—	63	—
92	—	19	—	75	—	66	—
93	—	26	—	78	—	69	—
95	—	36	—	79	—	75	—
1940	—	38	—	81	—	77	—
30	—	39	—	82	—	86	—
33	—	41	—	83	—	92	10$
53	—	43	—	91	—	95	6$
57	—	51	—	95	—	2508	—
59	—	56	—	96	—	49	—
66	—	57	—	99	—	30	—
67	—	58	—	2304	100$	38	—
70	—	[illegible]	—	8	6$	48	—
91	—	[illegible]	—	9	—	[illegible]	—
74	—	76	—	14	—	50	—
83	—	80	—	17	—	53	—
93	—	81	—	19	—	[illegible]	—
97	—	[illegible]	—	[illegible]	—	60	—
98	—	[illegible]	—	[illegible]	—	61	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2565	6$	2766	6$	2959	6$	3172	6$
67	—	68	—	61	—	74	—
68	—	72	—	64	—	75	—
70	—	85	—	71	—	80	—
71	—	91	—	86	—	81	—
73	—	92	—	96	—	87	—
74	—	97	—	3003	—	88	—
79	—	2803	—	6	—	3204	—
81	40$	10	—	9	—	17	—
82	40$	12	10$	14	—	19	—
85	6$	13	6$	15	—	21	—
94	—	27	—	18	—	24	—
2602	—	28	—	26	10$	28	10$
11	—	32	—	27	6$	29	6$
17	—	34	—	35	—	33	—
23	—	39	—	42	—	34	—
25	—	44	10$	44	—	35	—
28	—	46	6$	50	—	38	—
31	—	52	—	52	—	41	—
43	—	58	—	56	—	42	—
45	—	63	—	62	—	50	—
49	—	64	—	67	—	69	—
51	40$	68	—	73	—	71	—
53	6$	70	—	75	—	78	—
55	—	71	—	79	—	85	—
60	—	73	—	85	—	89	—
67	—	79	—	87	—	96	—
77	—	80	—	89	—	3301	400$
82	—	81	—	94	—	2	6$
84	10$	83	—	3106	—	3	—
88	6$	87	—	11	—	5	20$
93	—	88	—	23	—	8	6$
98	—	93	—	24	—	15	—
2700	—	99	—	25	—	17	—
6	10$	2906	—	26	—	28	20$
[illegible]	6$	9	—	27	—	30	6$
16	—	15	—	28	—	32	—
35	—	18	—	32	100$	37	—
36	—	20	—	36	6$	39	—
37	—	23	—	43	—	46	—
44	—	25	—	47	—	47	—
46	—	30	—	48	—	57	—
[illegible]	—	44	—	50	—	79	—
51	—	46	—	58	—	88	—
53	—	47	—	60	—	96	—
54	—	[illegible]	—	65	—	99	—

LITTERATURA.

A instrucção publica nos Estados-Unidos.

CAPITULO VII

(Continuação).

O Sr. Crattenden, um dos mais habeis professores dos Estados-Unidos, é quem dirige o *Packer Collegiate institute*, que deve a sua existencia á liberalidade da Sra. Paker, cujo nome usa, cuja memoria venera. Situado na rua Joralimon, nas alturas de Brooklyn, reune aquelle estabelecimento todas as condições reclamadas pela hygiene, e ao mesmo tempo possue todos os recursos necessarios para um superior ensino scientifico e litterario.

A casa tem um valor de 500.000 francos; o *apparatus* classico e a bibliotheca foram comparados por 40 a 50.000 fr. Gastam-se annualmente 228.000 fr., dos quaes 124.000 são applicados aos honorarios dos mestres. Os do principal são 18.750 fr. No mez de outubro de 1850 contava o estabelecimento 750 alumnas, formando tres divisões: a secção preparatoria, a secção collegial, a secção academica; 150 alumnas cursavam as aulas de latim; 140 aprendiam a lingua franceza.

Por occasião da minha primeira visita cheguei ao estabelecimento, cuja elegante architectura admirára, á hora em que começam os exercicios. Fui conduzido pelo Sr. Crittenden á capella, onde já estavam reunidas todas as alumnas. Allumiadas por meio de altas janellas ogivaes, tem a capella sufficiente capacidade para conter 1,200 pessoas. A parte superior é occupada por uma galeria circular. Era o mais agradavel espectaculo ver quinhentas a seiscentas meninas, decentemente trajadas e gravemente compostas. Notei grande numero de physionomias intelligentes e graciosas. Não parecia n ter esse ar affoito e despejado, essas maneiras livres de que ordinariamente são accusadas as jovens americanas. Logo que o Sr. Crittenden annunciou a suas discipulas o objecto de minha visita, o professor de musica assentou-se ao piano, e todas as alumnas cantaram em coro dous canticos religiosos, seguidos de cantos patrioticos, alguns dos quaes faziam recordar a ultima guerra. Foi sem duvida para honrar um visitante francez que o director as fez cantar depois a *Marselheza*, e pude ver pela expressão com que ellas cantaram que tinhão prazer em manifestar assim a sua sympathia pela França. Perguntei ao professor se ellas estavam assaz adiantadas para executar algumas musicas á primeira vista. Deu-se pressa em designar-me algumas musicas que faziam parte do quaderno que as alumnas tinham nas mãos. Uma dellas era em tres partes, executadas no principio separadamente, e cantadas logo depois em coro. A experiencia deu bom resultado em muitos outros exercicios que seguiram provaram que ensino musical era serio. A um signal dado, todas as alumnas se levantaram e caminhando militarmente foram para as suas respectivas aulas.

Comecei a minha inspecção pelas aulas elementares que achei excellentes. Percorri successivamente os cursos dos differentes gráos. Entre as particularidades que chamaram a minha attenção, apontarei a predilecção que tem as alumnas mais adiantadas pelo estudo das sciencias e especialmente pela geometria e algebra. Menos fortes no latim, preparadas sufficientemente para o estudo do francez, seguem geralmente com proveito os cursos de historia, geographia e litteratura. Na classe superior da secção academica, achavam-se occupadas a ler em voz alta e a commentar algumas passagens do *Paraiso Perdido*, de Milton. Já observei com que cuidado são dirigidos nas escolas os estudos de leitura. Não me admirou pois ouvil-as recitar com muita intelligencia e expressão os bellos versos do poeta inglez. Fez-lhes a professora algumas perguntas a respeito do texto e valor das expressões, o rythmo poetico, etc. Perguntei-lhe se as alumnas podiam dizer alguma cousa da vida de Milton, o seu caracter, o tempo em que viveu, etc. Disse-me ella que eu mesmo as interrogasse ácerca desses pontos: foi o que fiz immediatamente. Ellas sabiam que Milton nascera em Londres em 1608 e morrera em em 1674; que visitára a Italia e a França; que, além do *Paraiso*, composera o *Allegro* e o *Penseroso*, um começo da historia de Inglaterra, folhetos politicos, etc que fôra amigo e secretario de Cromwell, etc.

A professora disse a uma dellas que analysasse o procedimento de Milton; a proposito da morte de Carlos I, perguntou-lhe o que pensava desse acontecimento. Ella não respondeu. Outra, mais audaz disse que Carlos I mereceu a morte, porque violára as leis de sua patria; esta resposta pareceu satisfazer as outras. Uma dellas levantou-se, porém, e disse que por sua parte desapprovava absolutamente a pena de morte, e que fôra muito mais conveniente banir Carlos I ou tel-o preso, do que decapital-o. Parece que se eu não estivesse presente, a discussão se prolongaria, e cada alumna sustentaria calorosamente as suas opiniões. A moça que se mostrava tão severa contra o rei da Inglaterra tinha 17 annos, a outra 19. Acabava eu de assistir a um dos exercicios familiares nas escolas da America, onde desde os primeiros annos se pensa que é util deixar ao pensamento o direito de se exprimir livremente, onde o mestre adverte, aconselha, dirige, mas não se julga com o direito de impôr as suas idéas e sentimentos. Não se póde negar que este appello á razão individual, á reflexão, ao livre exame, se póde contribuir para dar ás moças e aos moços uma confiança exagerada e ás vezes um tom pretencioso, que já foi com aspereza censurado por mistress Trollope, deve contribuir para o seu desenvolvimento intellectual de um modo mais efficaz que o ensino dogmatico que durante tanto tempo deu como criterio da verdade a palavra do mestre.

As mesmas impressões trouxe eu da minha visita ao *Rudgers's female college* (New York, quinta avenida, 487, 489, 491). Chama primeiro a attenção uma vasta construcção, em fórma de castello da idade media, com torres, gallerias salientes *(machicoulis)* e seteiras. O interior é menos risonho que o de *Packer Institute* e apresenta mais severo aspecto. O estudo das mathematicas é mais desenvolvido; as moças, no quarto anno, estudam a trigonometria, a geometria, analytica e calculo differencial; o grego e o latim são ensinados de maneira que ellas possam traduzir alguns autores faceis. Empregam ellas mais tempo nas linguas modernas, a allemãa e a franceza.

Assisti a uma aula de trinta moças, que pronunciaram e fallaram francez muito notavelmente. A professora dessa aula é a Sra. de Wailly, pertencente a uma familia bem conhecida no nosso mundo universitario, que ensina a sua lingua materna, como convinha que se ensinasse nosnoss os lyceus a lingua allemãa e a ingleza, occupando-se muito mais em fazer com que os alumnos fallem do que em lhes ensinar as difficuldades grammaticaes.

Com o nome de *philosophia domestica, home philosophic*, vi com prazer organisar-se um curso analogo áquelles que começam a ser comprehendidos entre nós os cursos do ensino secundario instituidos em França para as moças.

E' recentissimo. O programma, que me parece redigido segundo um livro publicado por Miss Beecher é como os programmas de todas as escolas, demasiado amplo para que as jovens alumnas possam abrangel-o em todas as suas partes. Comprehende anatomia, phisiologia, hygiêne, sciencia culinaria, esthetica, arboricultura e horticultura. Esses varios cursos estão sob a direcção de um medico. Em summa, posto que o ponto de vista pratico deva dominar nesse ensino, parece-me pouco proprio para formar habeis donas de casa.

Se as moças fossem encarregadas, cada uma por sua vez, da direcção de alguns dos ramos da administração material do estabelecimento, como acontece nos bons collegios do sexo feminino, e se o curso de economia domestica tivesse por objecto especial o estudo de tudo o que uma mulher deve saber para o governo de uma familia, creio que tal ensino seria muito melhor e prestaria mais serviços do que esses estudos de anatomia, physiologia, horticultura, que não podem deixar de ser muito superficiaes.

A duração dos estudos é de seis annos; os primeiros dous são da secção preparatoria e da secção academica; os ultimos quatro pertencem especialmente ao ensino collegial. As alumnas, depois de terminarem os seus estudos, recebem um diploma correspondente á carta de bacharel em artes.

O preço deste ensino é assaz elevado, 1,500 francos por anno durante os primeiros tres annos do collegio; 1,500 francos pelo quarto anno.

Pagam-se á parte a musica instrumental e vocal. O principal actual, o Sr. Pierce, trata de fazer com que se estabeleçam na vizinhança do collegio casas particulares, onde as moças possam ter commodos e comida por cerca de 2,500 francos.

O Sr. Matheus Vassar, que enriqueceu no commercio, concebeu a idéa de applicar os seus cabedaes á creação de um grande estabelecimento de educação para as moças. Devem ellas ter ahi a mesma instrucção que se dá aos moços nos melhores collegios dos Estados-Unidos. Para a realisação deste projecto, maduramente reflectido, o Sr Vassar entrou em relações com os sabios e os homens de differentes paizes que tem tratado mais activamente de elevar o nivel do ensino das senhoras, e foi em 1861, que pôz em execução o plano de educação que fôra para elle objecto de longos estudos e sérias meditações.

Foi uma data importante na historia da educação publica nos Estados-Unidos aquella em que a legislatura do estado de New-York, aceitando a offerta do Sr. Vassar, decidio que se encorporasse esse collegio de senhoras á universidade. Reconhecia o direito das mulheres a uma instrucção superior. Declarava-as dignas de participar de todos os estudos até então reservados aos homens, esse acto proclamava solemnemente a igualdade de intelligencia nos dous sexos.

O Sr. Vassar realisou por modo simples e digno o acto generoso com que terminava uma longa e honrosa carreira. Escolheu com cuidado 28 administradores que deviam compôr a junta de vigilancia *(Board of trustees)* do novo estabelecimento, reunio-os a 26 de fevereiro de 1861, em uma das salas publicas da cidade de Poughkeepsie, e depois de lhe expôr commovido o fim que se propozera creando a obra que lhes confiava, entregou-lhes um cofre, sobre o qual tinha a mão apoiada durante o seu discurso; continha, em diversos valores, a somma de 500,000 dollars. Com essa dotação, feita á sua patria por um simples cervejeiro, é que se ia construir, pelo modelo do palacio das Tulherias, uma casa não igualada em magnificencia por nenhum outro estabelecimento de instrucção publica, assim no antigo como no novo mundo, e essa casa é um collegio de moças.

Tendo conseguido visita-lo em todas as suas partes, confesso que de tudo o que vi nas cidades dos Estados-Unidos, cujas escolas de todos os gráos visitei, nada produzira em mim mais forte impressão.

Ao passo que só a idéa de elevar tanto ou quanto o nivel da instrucção dada ás senhoras ainda é considerada em França como perigosa utopia, contemplava eu n'uma modesta cidade rural, situada nas ribeiras do Hudson, um palacio construido expressamente para dar ao sexo femenino uma educação igual á que se dá aos moços nas universidades mais celebres; lá estavam reunidas 400 moças de todas as partes da America. Todas as descobertas da sciencia moderna foram postas em contribuição para lhes assegurar os commodos materiaes, e ellas achavam accumulados em volta de si todos os recursos proprios para lhes facilitar o estudo dos differentes ramos dos conhecimentos humanos em que deviam ser iniciadas.

O collegio, construido em um plano elevado, a alguma distancia da cidade, e no meio de uma risonha campina, d'onde o olhar descobre vasto horisonte, estende-se em uma fachada de 500 pés, cujas extremidades são compostas em angulo recto por duas alas de 164

Está o collegio abundantemente provido de tudo o que comporta semelhante estabelecimento, cuja parte subterranea contém uma porção de tubos acertadamente dispostos, correspondente a todos os andares e distribuindo-lhes gaz, agua fria e quente. O segundo andar, atravessando em todos os sentidos, por vastos corredores, é occupado por aulas, salas de estudos, gabinetes de chimica, physica e historia natural, mineralogia e geologia, galerias de desenho e pintura. Em volta do principal corpo da casa se agglomeram muitos edificios particulares; um observatorio em que ha um forte telescopio e os instrumentos mais aperfeiçoados para o estudo da astronomia; um gymnasio *(Coelisthanium)*, um picadeiro, jardins, parques, bosques, por meio dos quaes correm frescos ribeiros, servindo de sitios de passeio e recreio.

Admittem-se meninas no estabelecimento na idade de 14 annos. O curso é de quatro annos. Para poder seguir o curso do primeiro anno é mister poder explicar Cesar (quatro livros), Cicero (quatro discursos), Virgilio (seis livros), ter estudado algebra até ás operações do segundo grão, rethorica e um pouco de historia geral.

Durante esses quatro annos, abrange o ensino: as linguas latina, grega, franceza, allemãa, italiana, mathematicas, physica, chimica, geologia, botanica, zoologia, anatomia, physiologia, rhetorica, litteratura ingleza, litteratura estrangeira, logica e economia politica.

Não sorprenda o aspecto de tão complicado programma, comprehendendo, como é uso na America, uma verdadeira encyclopedia. As alumnas não são obrigadas a estudar todos os ramos. Distingue-se no ensino a parte classica e philosophica. Sendo os cursos separados e em horas distinctas, podem as alumnas escolher entre os estudos, e applicar-se de preferencia, sob a direcção do director e dos professores aos que mais lhes convém. Se a instrucção perde em profundidade o que adquire em extensão, se em grande numero de pontos deve ser superficial, esse defeito que se póde apontar em quasi todas as escolas dos Estados-Unidos, conhecem no tanto os homens que lá dirigem a instrucção que tarde ou cêdo deve diminuir. Comprehende-se a necessidade de operar notaveis córtes nas partes menos essenciaes. Demais, não temos direito de ser nimio severos neste ponto a respeito dos Estados-Unidos, se volvermos os olhos para o programma do nosso ensino classico, contra a superabundancia dos quaes numerosos protestos se fazem todos os dias, e que tanto nos custa a reduzir a proporções razoaveis.

A mais importante observação a que dá lugar o collegio Vassar é que as moças não parecem inferiores, em nenhum ponto de vista, aos moços da mesma idade, qualquer que seja o genero de estudo a que se appliquem. Tal foi a conclusão que eu tirei, assistindo como fiz a todas as aulas e achando as alumnas preparadas para responder com a maior facilidade, a todas as perguntas que lhe eram dirigidas.

Vai, pois, ganhando terreno o direito das senhoras a um ensino superior e á participação dos recursos que as moças acham nos collegios e universidades.

No seu relatorio annual o Sr. O. Haven, presidente da universidade de Michigan, recordava a 29 de setembro de 1868, que a legislatura do estado tomára em 1867 a resolução seguinte:

« Resolve-se que, visto a opinião desta legislatura, o elevado fim com que a universidade de Michigan foi fundado, não será attingido senão quando as mulheres forem admittidas a divisão de seus direitos e privilegios. »

« Se os mancebos e as moças, accrescentava o presidente, participam dos mesmos estudos nas nossas escolas publicas, nas superiores e na escola normal, não é justo que estas não possam gozar dos privilegios da universidade. Nenhuma razão vejo para que ellas sejam privadas das vantagens que offerecem as nossas bibliothecas, museus, laboratorios, conferencias e todo os outros meios de instrucção. Se essa admissão apresenta alguma difficuldade, cumpre estuda-la; não será invencivel. Os cursos da nossa universidade não terão quebra de força ou de importancia se as moças participarem desse alto ensino. A communhão de estudos para ambos os sexos, longe de diminuir a honra da universidade, ha de augmenta-la. »

Durante a minha estada na America, as moças de Crawfordsville, estado de Indiana, dirigiram ao director do collegio de Wabash uma petição para serem admittidas nelle. Esse estabelecimento, diziam ellas, é o unico, na pequena cidade em que habitam, onde ellas podem ter o ensino superior cuja importancia comprehendem. Não podem ellas, sem fazer despezas acima das posses de suas familias, ir procurar esse ensino nos collegios ou escolas existentes em cidades affastadas. Achando no seio da cidade natal um estabelecimento provido de tudo o que lhes offerece as vantagens de um curso completo de instrucção, pensam que tem direito a aproveitar se delle. »

A todas as objecções, e todas as evasivas oppostas ás suas pretenções, responderam ellas com firmeza dizendo que já em muitos estados o principio dos collegios mixtos era de ha muito applicado; que no estado de Indiana dous collegios, mais importantes que o de Wabash, abrio os seus cursos sem distincção aos alumnos de ambos os sexos. As peticionarias de Crawfordsville lograram o seu intento.

Nem admira ver triumphar na America a causa da educação superior das mulheres, quando vemos as mesmas tentativas feitas nos paizes em que menos eram de esperar, na Russia. Emquanto as moças de Wabash redigiam a sua petição, o Sr. Stuart Mill escrevia a seguinte carta ás senhoras de S. Petersburgo, que tambem pedem para ambos os sexos igual accesso á cultura intellectual:

« Soube com prazer e admiração que ha na Russia senhoras esclarecidas e assaz corajosas que pedem em favor do seu sexo uma participação nos diversos ramos do alto ensino historico, physiologico e scientifico, inclusive a arte-pratica de medicina, e adquirem para esta causa importantes apoios no mundo scientifico. Isso mesmo pedem com ardor sempre crescente, mas sem o ter alcançado até agora, os homens mais esclarecidos nos outros paizes da Europa.

« Graças a vós, minhas senhoras, vai talvez a Russia vencê-los em celeridade; seria uma prova de que as civilisações, relativamente recentes, colhem ás vezes antes das antigas grandes melhoramentos.

« O igual accesso de ambos os sexos á cultura intellectual importa não só ás senhoras, o que é de certo sufficiente recommendação, mas tambem á civilisação universal.

« Estou profundamente convencido de que, se tal não houver, o progresso moral e intellectual do sexo masculino fica arriscado a não ir adiante, não só porque nada ha que supra as mãis na educação dos filhos, mas tambem porque não póde ser insignificante a influencia do caracter e das idéas da espôsa no espirito do homem: é necessario que a mulher o impilla ou o retenha.

« Applaudo de todo o coração os vossos esforços e os dos homens esclarecidos que os apoiam, e conto com a perseverança de que já destes prova, como fiança de que não desanimareis, e que por todos os meios defendereis a vossa causa, que n'um seculo de luzes, promette ter em pouco tempo seguro triumpho.

« Recebei, minhas senhoras, a expressão sincera da minha alta estima e viva sympathia.—*J. Stuart-Mill*. Avignon, 18 de dezembro de 1868. »

E' sabido que se organisou agora em Inglaterra uma associação com o mesmo fim. Apezar da opposição que em França teve o generoso pensamento de elevar o nivel do ensino das senhoras e estabelecer para ellas cursos scientificos e litterarios, as mãis de familia comprehenderam a importancia delle. O impulso está dado, e o movimento que se manifestou em Paris e em grande numero de cidades não ha de afrouxar. Não é só o direito a uma instrucção igual a que recebem os homens, que nos diversos Estados de America já poucos adversarios encontra. Progride immensamente a opinião que, como consequencia necessaria da educação superior das mulheres, quer que se lhes franqueem as profissões cujo accesso lhes estava fechado. Já ellas são admittidas a frequentar os cursos feitos nas seis faculdades de medicina; mais de trezentos doutores do sexo feminino exercem agora, nas diversas partes da União, a medicina e a cirurgia, com verdadeiro talento e successo real. Em Philadelphia seis doutoras estão inscriptas nos registros do imposto sobre a renda *(income tax)* e mencionam a renda de 10.000 a 50 000 frs.

Finalmente, tive o prazer de ver em New York, uma dessas habeis doutoras, á frente de uma clinica que lhe dá o rendimento annual de 80.000 frs.

CAPITULO VIII.

Co educação dos sexos.—Collegio de Oberlin.

Da reunião da mocidade dos dous sexos nos mesmos estabelecimentos e sua participação em uma educação commum, considera-se hoje geralmente que resultam muito mais vantagens do que inconvenientes.

A visita que fiz a Oberlin para estudar de perto uma questão que em França nem poderia ser posta, porque alli semelhantes instituições parecem inteiramente impossiveis, habilita-me para expor, com sufficiente extenção, tanto os factos que testemunhei como as razões em que se fundam os homens mais respeitaveis para demonstrar a excellencia de taes instituições, sob o ponto de vista americano.

O collegio de Oberlin deve sua existencia ao piedoso zelo do reverendo John Shipperd, auxiliado por um antigo missionario dos cherokes do Mississipi, o Sr. Stevard e de um douto pregador, o Rvd. Charles Finney, associados para trabalharem na regeneração da igreja, por meio da creação de uma casa de instrucção publica.

O collegio e a villa onde o estabeleceram receberam delles o nome do veneravel pastor francez du Banc de la Roche.

O começo foi muito modesto; algumas cabanas, um presbyterio, uma sala construida de madeira, reunindo 30 alumnos, taes eram em 1833 os elementos da villa que conta hoje cerca de 5.000 habitantes e um collegio que possue um capital de 800.000 francos, 7 vastos edificios, 20 professores e 1.250 alumnos de ambos os sexos. O ensino comprehende seis divisões: o *departamento theologico*, com 11 alumnos; o *collegio classico*, cujos cursos são de 4 annos, frequentados por 117 alumnos, dos quaes 9 do sexo feminino; o *curso classico especial*, para o sexo fiminino, tambem de 4 annos, que conta 120 alumnas; as *divisões scientificas*, cujos cursos são de 3 annos, frequentados por 34 alumnos; a *divisão preparatoria*, para os homens, em numero de 484; finalmente, uma *divisão preparatoria especial*, com 214 alumnos.

Os alumnos das classes mais adiantadas são encarregados de auxiliar os mais moços e dirigir seus trabalhos. A vigilancia que exercem contribue para a manutenção da ordem e da disciplina. Durante os dous ultimos annos nem um só estudante mereceu, por seu comportamento, ser despedido do estabelecimento.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 89.)

III

O estafador.

Quando Beauregard e Caetano entraram no celebre escondrijo, já os frequentadores se escotovellavam uns aos outros na casa grande, e o moço provinciano só a muito custo conseguira reprimir um grito de sorpresa e quasi de horror quando attentou no ignobil espectaculo que tinha diante dos olhos.

Toda aquelle chusma de ladrões, larapios, vadios e gauderios, quero dizer, gente sem officio nem beneficio, que andam na cóla dos bebados a pretexto de lhes ensinar o caminho, mas só com o intuito de os roubar ou de os matar; toda aquella sucia de grandes criminosos, de mulheres desgrenhadas, semi-núas e tresvariadas pelo absyntho ou pela aguardente. tudo aquillo formava o quadro mais notavel que nunca ao rapaz fôra dado admirar.

Era um beberricar, um tregeitar e um cantarolar de metter medo; cada qual respondia com improperios aos improperios e todos berravam no pittoresco e extravagante salão, cujos segredos só os iniciados percebem.

— Então! disse Beauregard dando uma palmada no hombro de Caetano. Que diz a isto, meu amiguinho? Vio alguma vez cousa parecida lá pelas suas terras?...

— Nunca! respondeu Caetano ainda todo aparvalhado. E nem eu sei como se consentem casas destas na capital.

— Ah! ah! como se consentem! Então porque?... Em primeiro lugar, a policia não tem nada em que metter o nariz daquellas portas para dentro, e depois se o governo tolera estabelecimentos assim, é que de vez em quando lhe facilitam maravilhosamente a prisão de alguns malfeitores... N'uma palavra, isto é o que se chama uma ratoeira bem armada para *melcatrefes*.

E como Caetano ia pedir explicação do termo que ouvia pela primeira vez, Beauregard accrescentou:

— Mas perdão, meu charo, nós não estamos aqui para nos divertir, e se dá licença passaremos adiante; isto é só comedia, agora vamos ao drama.

Assim dizendo, o velho corsario, que parecia familiarisado de muito tempo com a gente da casa, correu a gradesinha que olhava para a sala grande, puxou o companheiro para a parede opposta, destapou o oculo que dava para o quarto pegado, e voltando-se para Caetano, proseguio:

— Fallei-lhe ha pouco dos laços mysteriosos que prendem o mundo onde o senhor vive á Paris subterranea... Pois olha agora, e dou-lhe a minha palavra que vai ver extraordinarias cousas.

Caetano obedeceu, impellido por vivissima curiosidade, e poz-se a espreitar pelo oculo.

Vio um gabinete quasi tal qual como aquelle onde estava; no meio havia uma mesa, e em cima della esfumeava um safio cozido; encostavam-se a um cantinho dous homens e uma mulher. Elles fumavam, ella escorropichava. Caetano só pôde differençar a mulher atravez da immensa fumarada.

Rapariga ainda— e bem linda havia de ter sido nos seus tempos—já trazia no semblante, amarellado e livido, o ferrete ignominioso do vicio, os traços indeleveis de perpetua devassidão.

— Quem é aquella mulher? perguntou Caetano.

— Uma Traviata de porta de rua, volveu Beauregard; chamam-lhe Lolote; ainda não ha dous annos, era a creatura melhor e mais formosa de Paris. Foi o beijinho das toleradas, e se quer informações mais exactas e mais pormenores, póde-lh'as dar um amigo seu.

— Um amigo meu! Quem é?...

— Sr. Leão, o nosso camarada lá de casa, o guarda livros da casa Dubar & C.

— Conhece-a?

— Foi amante della.

— Sério... Mas como demonio se depravou a rapariga tão depressa?..

— Ah! meu amigo! Esta gente não calcula toda a profundeza dos abysmos á beira dos quaes se passeiam... Um amor as levanta, outro amor as despenha. Um bello dia, Lolote namoricou-se de um tratante muito grande chamado Pá de Forno, aquelle que lá está ao pé, e em menos de um anno poz-se no bonito estado que vê.

— O que vem a ser esse tal Pá de Forno?

— Foi actor, e agora é um calceta fugido ás galés.

— E ella sabe que o amante roubou ou matou?

— Uma e outra cousa, Sr. Caetano.

— Mas afinal de contas, que fazem alli os dous homens e a mulher?...

— Estão á espera.

— De alguma victima?

— Provavelmente...

Caetano teve calefrios.

— Ah! e cuida o senhor, disse com impeto, cuida que serei mero espectador de taes scenas?...

Beauregard entreabrio os labios n'um pequenino sorrir e volveu com dous dedos de ironia:

— Faça o que quizer. Todavia, sempre lhe darei um conselho; será melhor não se importar com o que succeder. Nem toda a valentia que o senhor trouxe lá da terra era bastante para fazer frente aos sentimentos ferozes que podiam rebentar aqui; por conseguinte, parece-me acertado observar só e aproveitar-se em bem do que vai ver.

— Mas que interesse póde ter para mim esta gente de tão baixa esphera?

— A essa pergunta o senhor mesmo responderá depois, sem necessitar de espirito santo de orelha.... Mas espere, lá sinto bulha; deixe-se de palestrar e vamos a ver o que succede.

Caetano voltou-se para o oculo, e o corsario ficou por detraz delle a espreitar. Mal o provinciano deitou um relancear de olhos pelo quarto, reparou logo nas mudanças que havia.

Os dous homens tinham-se chegado para a mesa, a mulher estava escondida n'um recanto, e ao pé da porta escancarada via-se mais um bandido em pé, de cara voltada para o corredor secreto.

— Cá para este lado, senhor visconde, cá para este lado, dizia o novo personagem, fallando para fóra; são só mais duas passadas... tome á direita... agora á esquerda... isso mesmo... Um cego já tinha atinado!

Mal acabou de fallar, entrou mais uma pessoa no gabinete.

Caetano não pôde conter-se e despedio um gesto de sorpreza quando vio o recemvindo.

— Com trezentos milheiros de diabos! disse Beauregard com furor mal reprimido, e pondo-lhe na boca a possante mão. Quer fazer com que nos espatifem aqui já?...

— Mas eu conheço este homem que entrou...

— Pois tambem eu o conheço.

— E' o visconde de Grandlieu.

— E depois?...

— Armam-lhe um laço odioso!

— Quem lh'o disse?...

— E' impossivel que elle viesse cá ter por sua vontade.

— Mas então porque?...

— Ah! mas não importa! Dou-lhe a minha palavra de honra: emquanto me restar nas veias uma pinga de sangue, não deixarei praticar diante de mim taes infamias.

Beauregard apertou com tanta energia o pulso do provinciano, que lhe ficaram os dedos assignalados na pelle.

— E eu, Sr Caetano, disse com força, eu juro-lhe que se disser uma só palavra, se fizer um unico gesto que nos denuncie, juro-lhe, repito, que não sahe vivo desta casa.

— Tome conta, senhor, bradou Caetano; olhe que me ha de dar satisfação do que está dizendo!

Beauregard já socegára.

— O senhor é uma criança, volveu a dizer com a voz mais suave. Esquece-se a cada passo do sitio onde veio e do perigo em que está. Encare a situação mais de animo feito e acredite sinceramente que tenciono tanto como o senhor deixar matar o visconde.

— Entretanto, o senhor dizia... ponderou Caetano sem saber a conta em que devia ter o singular companheiro.

— O que eu digo é que o fidalgo, para interesse delle, não deve saber que estamos aqui.

— Mas que virá fazer a este covil de ladrões?

— Isso agora é que eu não sei; mas temos maneira facil de saber de tudo.

— Qual é?

— E' pôr o ouvido bem á escuta. E deixe-me dizer-lhe; na sociedade em que o senhor vive, é uma grande cousa saber a gente os segredos de quem não sabe ainda os nossos.

Caetano metteu outra vez a viola no sacco, e salteado novamente pela curiosidade que lhe déra ao pôr pés na infame tasca, continuou a espreitar.

O visconde Anatolio de Grandlieu estava sentado á mesa ao pé dos tres homens; era ainda muito novo — apenos contaria vinte e cinco annos—e resumbrava de todo elle o typo mais completo do fidalgo estroina.

Vivia vida de principe. Tinha cavallos formosissimos, amantes carissimas, e pouco tempo havia, espalhára-se o boato de que perdera ao jogo consideraveis dinheiros. Mas isso só lhe poderia dar a elle pequeno abalo.

Seu pai, o conde de Grandlieu, era senhor de um horror de milhões em fazendas, e o visconde era filho unico. Por conseguinte, não temia que os credores lhe recusassem dinheiro.

E' porém de notar, que desde certa occasião, o fidalgo não parecia o mesmo; desassocegavam-lhe o espirito uns cuidados graves e funestos, que lhe tiravam parte da sua boa feição e toda a vontade de se divertir.

Caetano tinha-o encontrado ainda na vespera de visita em casa da marqueza de Frileuse, uma ricaça do bairro de Santo Honorato. Ficou encantado com elle. Agora já lhe parecia tristonho, carrancudo, até medonho. Alli havia seu mysterio.

Augmentou-se a curiosidade do provinciano.

E como vio que o visconde ia fallar todo elle se fez ouvidos:

— Qual dos senhores se chama o Pá de Forno? perguntou o fidalgo.

— Sou eu! tornou o ex-actor.

— O senhor já foi comediante?..

— E se não fosse a macaca perseguir-me, não teria nunca deixado o palco, onde triumphei tanto.

— Sinto devéras. Mas disseram-me que o senhor tinha tido seus dares e tomares com a policia...

— Ora! Se ella por qualquer cousa se zanga!...

— Em summa, isso não é da minha conta, e pouco se me dá dessas cousas.

— Tem toda a razão.

— Disseram-me que o senhor tinha muita habilidade.

— O Pá de Forno impertigou-se todo.

O calceta ainda não eclipsára de todo em todo o actor. Dobrou-se n'uma cortezia, córou seu tanto, e disse com certa importancia galhofeira:

— Eu não guardei os periodicos todos que teem fallado de mim, lá isso é verdade!... A estas horas enchiam uma casa! Mas se é preciso...

— Não é, não... O senhor já vai entender o porque lhe fallei da sua habilidade.

— Diga lá.

— Tenho que lhe pedir um serviço.

— O que vem a ser?

— O senhor conhece bem Paris?

— Como os meus dedos.

— Pois vive em Paris, ha cousa de dous annos, um homem, que não póde ainda ser encontrado por nenhuma das pessoas lançadas por mim na pista delle.

— E' algum calceta?...

Anatolio de Grandlieu encarou no farcista muito espantado por não entender a pergunta.

— Algum calceta?...

— Pois está bem visto! insistio o Pá de Forno. E' algum *cavallo de retorno*? ou algum *lesma*? Já entende? Oh homem pois eu fallo bem claro.

O visconde, que não acabava de perceber, foi dizendo:

— Não sei cá disso... A pessoa de que se trata, chamava-se Raymundo; era medico, e vivia na aldeia de Bondy, ha dous annos que sabio de lá, e tudo me leva a crer que reside agora na capital.

Pois esse Raymundo é que é preciso encontrar quanto antes. Será facil?

— Conforme.

— E' de crer que ande escondido n'algum bairro mais retirado, e que use de nome supposto; talvez até buscasse profissão differente da que tinha. Mas entendo eu que o senhor, desenvolvendo toda a habilidade e destreza que dizem ter nas mudanças de cara e de trajo, conseguirá desencantar o escondrijo do homem, e averiguar o sitio onde poderei encontra-lo.

— Esse papel que me quer dar é levado dos diabos! ponderou o Pá de Forno quedando-se pensativo.

— Não gosta delle?

— Bem pelo contrario. D'antes eram os que eu fazia de melhor vontade; e andam ahi muitos que ainda hão de nascer vinte vezes para apanharem os bandos de palmas, que eu apanhei.

— Então fica tratado? concluio Anatolio.

— Espere lá!

— O que é?...

— Ao nobre orador esqueceu fallar na importante questão dos subsidios.

— Oh! Lá nesse ponto esteja descançado! Hei de pagar-lhe generosamente. E dahi, este negocio não é o ultimo que temos de fazer.

O Pá de Forno piscou o olho.

— Ora! Isto logo eu percebi!...

— Sério?...

— Sério! Eu bem vi que essa primeira incumbencia não valia a pena do seu incommodo, e que por força haveria depois seu rabinho de palha.

— Pois sim, tornou o visconde com voz sombria, do mais que eu quero fallaremos ao depois... fallaremos outro dia.

— E porque não ha de ser já?

— Nada! Ainda é preciso pensar!

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA